

A população de Napoles pediu ao governo que todas as cidades da Italia sejam enfeitadas no dia 18, data em que as sanções entrarão em vigor

A central electrica de Salto

O grande mestre da engenharia paulista, dr. Carlos Stevenson, se declara de perfeito accordo com a opinião dos drs. Monlevade e José Luis Baptista, contraria a essa usina

Ao ver do antigo director da Mogyana "a situação economico-financeira do paiz é de tal forma grave e difficil, que se póde reputar como acto de verdadeiro e são patriotismo adiar qualquer despesa, principalmente as de grande vulto, quando mesmo de proveitosa utilidade

Assis CHATEAUBRIAND

Se eu não estivesse comprometido perante a opinião publica do meu paiz a liquidar de uma vez este "malchoço" da usina de Salto, consideraria ainda a minha tarefa. Já não existe mais um homem de consciência honesta e desinteressada que seja a favor dessa parcelissima solução. A palavra das grandes mestres da engenharia que os "Diários Associados" trouxeram a luz da ribalta esclareceu definitivamente o espirito dos homens do governo, nos quaes está confiada a decisão final do assumpto. Tudo o que publicamos offerece, portanto, bases seguras para o julgamento, pelo poder publico, com um ente de razão um pouco acima das convulsões inventivas dos vendedores do material, rotulados com o nome de consorcio italiano. Ha tres dias aqui no Rio eu me encontrava com o engenheiro Cesar Rabello, um dos nossos especialistas em assumptos de hydraulica e antigo director da Companhia Brasileira de Energia Electrica. Este illustre profissional foi um dos primeiros technicos a estudar, vae por 20 annos, a cachoeira de Salto, e o resultado das suas observações foi condensado em um substancioso relatório que não diverge um millimetro da opinião agora emitida pelo sr. Billings contra a fantasia sustentada e não provada pela audacia dos pedreiros do consorcio italiano, de que poderia instalar quatro unidades de 15.000 H. P. ali. Nenhuma autoridade póde ser mais insuspeita, neste caso de Salto, quanto a desse eminente profissional.

Quando elle estudou as aguas do Paredão, o grupo Guinle vivia em antagonismo com o da Brazilian Trust. Foram rivais inextinguíveis, até 1925, quando as Empresas Electricas adquiriram afinal o controle das companhias dos serviços publicos do grupo de Guinle Irmãos.

A semana transacta pôde entrever-se em Campinas o dr. Carlos Stevenson. Será preciso apresentar no Brasil este velho, abalizado e impetuoso engenheiro de serviços publicos, que nenhum profissional desconhece? Assim como a Companhia Paulista, durante meio século, teve Francisco do Monlevade, a Mogyana possuiu, durante quarenta annos

Carlos Stevenson. A' experiencia, ao rico cabedal de cultura, a enorme idoneidade profissional desse grande engenheiro deve a Mogyana a maior parte dos seus successos e da sua estabilidade, no meio dos reveses por que o caminho de ferro tem passado em todo o mundo, depois da guerra mundial.

Devendo orientar governo e opinião publica, não com investidas e baldes, mas com a autoridade dos mestres da engenharia nacional, eu não podia deixar de ouvir o antigo director da Companhia Mogyana. Se bem que atarefadissimo com o Congresso Ferro-Viário, o dr. Stevenson esqueceu-se de receber-me, depois de haver podido manifestar a paria que, sobre o problema da electrificação da Central, eu lhe havia mandado de São Paulo, duas semanas antes. Assim, quando nos encontramos, já elle dominava o assumpto, pelo estudo que fizera das peças que lhe forne-

EXPULSO DOS ESTADOS UNIDOS

POR TER VENDIDO A ITALIANAS ARMAS E MUNIÇÕES DESTINADAS A ETHIOPIA

LISBOA, 4 (H.) — O hespanhol José Candonino, expulso dos Estados Unidos por ter vendido a italianas armas e munições destinadas á Ethiopia, foi entregue pelo commandante do paquete "Byron" á policia, que o remetterá ás autoridades hespanholas.

— Nesta questão devo dizer, estou pelo que me foi possível assimilar da leitura feita de inteiro accordo com os meus dignos colegas, os engenheiros Francisco de Monlevade e José Luis Baptista, perfectos conhecedores e autoridades na materia. Observe-lhe, pois, o seguinte:

"De conformidade com opinião já por mim varias vezes expen-

Assistindo á passagem do "ras" Guga

Castigados de morte todos os emissarios do chefe traidor — As chuvas torrenciases Webb MILLER

(Correspondente da United Press)

QUARTEL GENERAL ITALIANO NO TIGRE, 4 (U. P.) — Do posto de commando do general Sforzi, que dirige os movimentos da ala esquerda do exercito de invasão, na execução da offensiva lançada ás quatro horas da manhã, assisti, no sul de Edaga Hannu, á passagem do Ras Guga, o chefe tigré que se bandeou ha dias, á frente de um millhar de seus homens, equipados á moderna, com armamento distribuido recentemente, integrados no destacamento, do primeiro corpo de exercito que tomou Hausien, e prosegue para o sul.

ANSIOSO PELA SORTE DE SUA MAR

O Ras Guga mostra-se ansioso, com relação á sorte de sua mãe e de sua irmã, que ficaram em Makallé, onde foram tomadas como reféns pelos elementos fieis ao imperador Haile Selassie.

Bombardeios não confirmados, estabelecem que Guga, ha poucos dias, enviou sete emissarios secretos, numa tentativa desesperada para trazerem sua mãe e irmã para dentro das linhas italianas, mas a noticia accrescenta que os abexins leaes de Makallé castigarão, com a morte todos os sete emissarios.

A não ser assim, nem uma só peça poderá subir pelas vertentes das montanhas.

OS TREMENDOS TEMPORAES

Em alguns lugares, a chuva extemporanea tem caído a cantaros convertendo tudo em pegajosos lodagões. Se o temporal continuar, temem os technicos do corpo de engenheiros que resulte perdido todo o herculeo trabalho de construção de estradas, realizado entre a fronteira da Erythra e a zona de Adigat, Adua e Axum.

A "DISPERATA" E A "TESTA DE LEONE"

Da secção de aeronautica, communicase que o conde Cingento, genitor do sr. Mussolini, e o almirante de foz, para a direcção do oceano Indico, de onde vem os aguaceiros, lobraram densas camadas de nuvens negras, preñhes d'agua.

Os aviões não foram hostilizados, e assim aquelles famosos pilotos se absteram de lançar bombas ou disparar as metralhadoras, o que teriam feito no caso de seren tirocadas.

PARA FESTEJAR A ENTRADA EM VIGOR DAS SANÇÕES CONTRA A ITALIA

A POPULAÇÃO DE NAPOLES PEDIU AO GOVERNO QUE TODAS AS CIDADES DA ITALIA SEJAM ENFEITADAS NO DIA 18

NAPOLES, 4 (H.) — A população napolitana dirigiu ao governo de Roma um pedido para que todas as cidades sejam enfeitadas no dia 18 do corrente, em que devem entrar em vigor as sanções decididas em Genebra.

Teria o "ras" Kassa seguido o exemplo de "ras" Guga

O SR. MUSSOLINI ORDENOU QUE SE FIZESSE TUDO PARA VERIFICAR A AUTHENTICIDADE DAS NOTICIAS SOBRE A SUPPOSTA DESERÇÃO DO CHEFE ETHIOPE

ROMA, 4. (U. P.) — Soubese que o governo fascista ordenou ao commando das tropas que operam no norte da Ethio'pa, que faça tudo por verificar a authenticidade da noticia, não confirmada, de que o Ras Kassa desertou da causa do imperador Haile Selassie.

Accredita-se que o referido itas metteu em algum esconderijo, até decidir se continuará fiel ao monarca, ou se se bandeará para os italianos, de accordo com suas conveniencias pessoais.

O "RAS" KASSA ESTARIA EM DESACORDO COM O IMPE-RADOR HAILE SELASSIE?

ROMA, 4. (U. P.) — Noticias officiasmente, que caravaneiros ethiopes, que cruzaram esta manhã as linhas italianas que avançavam no Tigre, nas cercanias de Makallé, informaram que o Ras Kassa e o Ras Imru estão em desacordo com o imperador Haile Selassie, manifestando-se contrarios aos planos deste ultimo.

ANARCHIA EM AUSSA

Accrescentaram que reina a anarchia no territorio dos Aussa, na planície do leste, junto á fronteira da Somalia franceza, tendo o sultão que governa a região se recusado a cumprir as ordens do Negus, que lhe determinou a mobilização de um corpo de vinte mil homens.

O referido sultão estaria disposto a bandear-se para os italianos.

DESAPARECIDO O RAS KASSA

ADDIS ABEBA, 4. (U. P.) — Noticia se de fonte autorizada que o Ras Kassa se achou desaparecido ha varios dias de Addis Abeba, sendo impossivel estabelecer communição com elle pelos varios pontos, através dos quaes dissera anteriormente que poderia ser alcançado presentemente. Nos cirentos officias negas-se qualquer conhecimento da situação, mas denunciaram a impossibilidade de estabelecer communição com o Ras Kassa, segundo os quaes o Ras Kassa pretendia desertar, salientando-se que esse regulo é indiscutivelmente leal ao imperador Haile Selassie.

Premiando os aviadores italianos

O SR. MUSSOLINI FEZ ENTREGA DE MEDALHAS DE OURO AOS QUE BATERAM "RECORDS" EM 1934

ROMA, 4 (Havas) — O sr. Mussolini fez entrega da medalha de ouro aos aviadores que bateram records em 1934. Os aviadores distinguidos com esse premio offereceram imediatamente as medalhas ao thesoureiro italiano, São elles Renato Donati, Mario Pini, Corrado Corracini, Angelo Tivegna, Nicola de Mauro, Francesco Agelo, Augusto Crampi e Giorgio Ollari.



Ras Kassa, chefe de communicações da Ethiopia, sobre cuja attitudem pairam suspensas

"A E ETHIOPIA EMERGIRÁ COM HONRA DESTA LUTA"

Edward BEATTIE

(Corresp. da United Press)

em Addis Abeba

ADDIS ABEBA, 4 (United Press) — O imperador Haile Selassie comemorou hontem, sem ceremonias ostentadas, o quinto anniversario de sua ascensão ao throno. Entretanto, os italianos penetram cada vez mais em seu Imperio.

A comemoração deste anno encontrou sua magestade inteiramente attento aos acontecimentos do norte do paiz, onde, segundo se cre, verificar-se-á brevemente a primeira crise inevitável.

Sentado em seu magnifico throno coberto por rico manto, tendo a seu lado a imperatriz Menen, Haile Selassie recebeu as homenagens dos representantes ethiopes e as felicitações dos membros do corpo diplomatico.

Respondendo á saudação do representante do corpo consular e diplomatico Sua Magestade disse: "Estou profundamente sensibilizado pelas homenagens e felicitações que dirigistes em nome do corpo diplomatico a consular. Estamos, outrossim, profundamente gratos aos vobos que formulastes para que a paz regresse brevemente em nosso Imperio. Com a ajuda de Deus todo poderoso, peço a qual apellamos com toda nossa confiança, estamos firmemente convencidos de que a Ethiopia emergirá com honra e dignidade desta luta que lhe foi imposta e á qual consagramos todas as nossas forças até que a justiça seja reparada.

AS NUUVENS QUE OBSCURECEM O CÉU ETHIOPE

O ministro belga, ao saudar o imperador em nome de seus colegas de representação estrangeira, disse: "O mundo observa presentemente as horas angustiosas e as nuvens de luta e sangue que obscurecem o bello céu ethiope.

Todavia, todos nós temos a esperança de que, com a graça de Deus todo poderoso, essas nuvens se dissiparão dentro de pouco tempo.

A seguir, os representantes da imprensa e outros estrangeiros, juntamente com os grandes chefes ethiopes, foram recebidos por sua magestade.

O PROGRAMA DAS CEREMONIAS

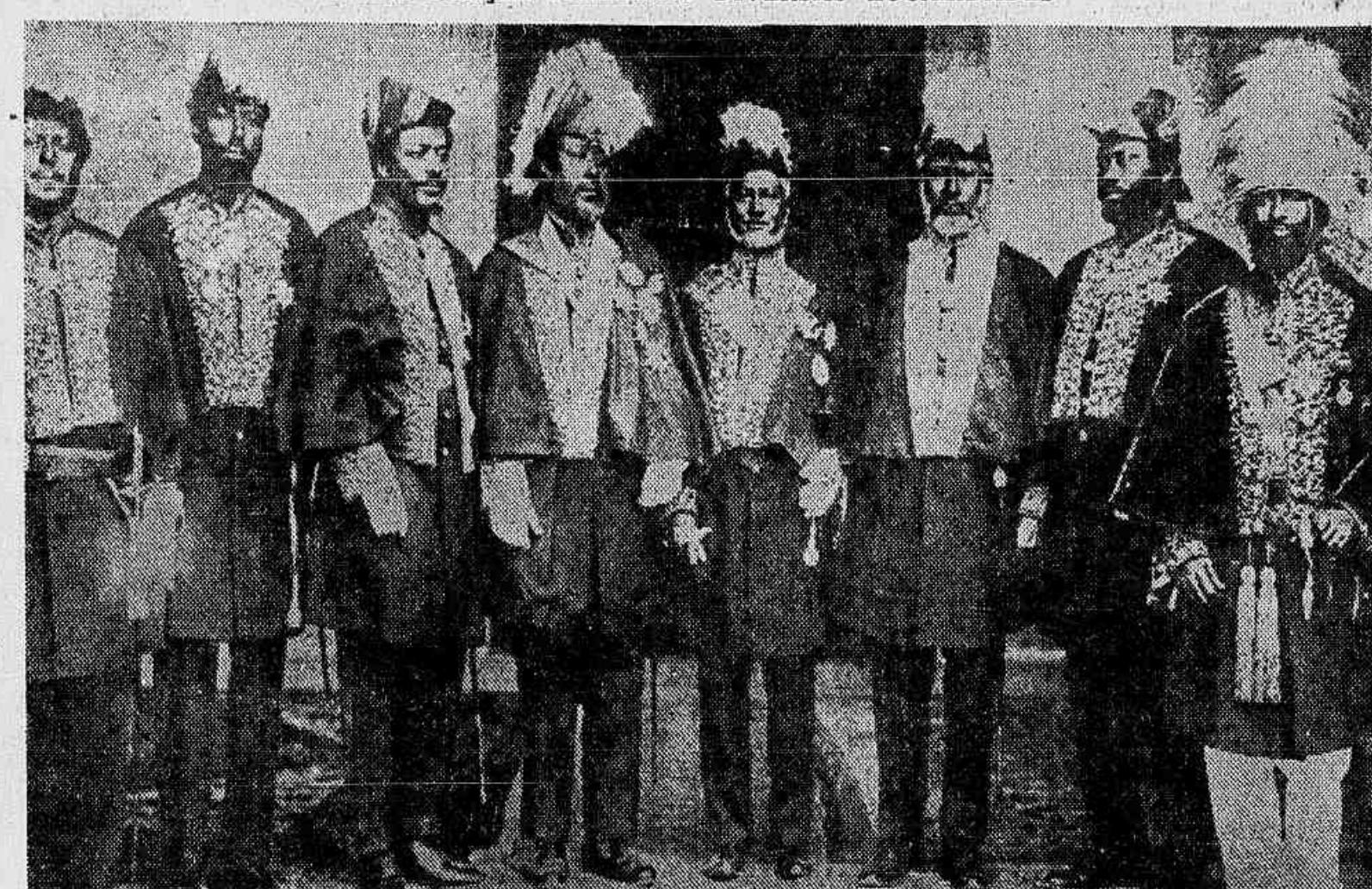
O banquete para o qual foram con-

(Continúa na 4ª pagina)

Desencadeada a offensiva italiana em todas as frentes de batalha, na Africa Oriental

O SR. MUSSOLINI ORDENOU AO GEN. DE BONO A TOMADA IMMEDIATA DE MAKALLÉ

A OCCUPAÇÃO DE HAUSIEN — A TRAVESSIA DO DESERTO DE DANAKIL PELA COLUMNA DO NORTE — A GRANDE ACTIVIDADE DA AVIAÇÃO ITALIANA NO THEATRO DAS OPERAÇÕES — OCCUPADAS PELAS FORÇAS ITALIANAS DIVERSAS LOCALIDADES



O Ministerio ethiope reunido por occasião de uma recente convocação do Negus para tratar da defesa do imperio

LONDRES, 4 (U. P.) — Um despacho da "Exchange Telegraph Company" remetido pelo seu enviado junto ás forças italianas que operam na Ethiopia, declara que to-

das as columnas peninsulares reiniciaram um lento avanço na manhã de hoje.

DEZ MIL ETHIOPIES A' CAMINHO DE MAKALLÉ

FRENTE DO TIGRE, 4. (H.) — Um reconhecimento aéreo levado a effeito na região do Ambalagi, revelou que cerca de 10.000 ethiopes se dirigem para Makallé.

COLUMNAS DE FORÇAS ETHIOPIES, MARCHAM NA DIRECÇÃO DE MAKALLÉ

LONDRES, 4. (U. P.) — Um despacho da "Exchange Telegraph Company", enviado pelo seu correspondente junto ás forças italianas, que operam no sector norte da Ethiopia, dizem que os ethiopes não pretendem permitir que a praça de Makallé caia em poder dos invasores, sem uma vigorosa resistencia.

Varias expedições aéreas de reconhecimento revelaram que algumas columnas de forças ethiopicas, cada qual constando de cerca de mil homens, marcham rapidamente na direcção de Ambalagi, procedentes do Lago Ahanig.

OS EXERCITOS ITALIANOS PROCURAM ENVOLVER MAKALLÉ

LONDRES, 4. (U. P.) — A "Exchange Telegraph Company" publicou um despacho de seu correspondente junto ás tropas italianas do sector norte da Ethiopia, onde se diz que as duas columnas do pri-

meiro corpo do exercito tem sua base em Dolo, dez milhas a leste de Makallé. Outras columnas avançam sobre o caminho das encavanas do norte, formando um movimento em pinça com a columna de Dolo, com o empenho de cercar Makallé.

RAS SEYOUN ESTACIONARA EM AMBA ALAGHI

LONDRES, 4. (U. P.) — O correspondente da "Exchange Telegraph Company" junto ás forças italianas do sector norte da Ethiopia declara que os prisioneiros informaram a elementos do exercito italiano, que o Ras Seyoun está disposto a fazer um estagio em Amba Alaghi, ao sudoeste de Makallé, e tambem que o Ras Seyoun se acha em contacto com outros elementos do exercito com base em Dessié, onde está localizando um dos poucos aerodromos da Ethiopia.

MILHARES DE VICTIMAS EM OGADEEN

DJIBOUTI, 4. (U. P.) — Os grupos de reconhecimento Danakil informam que os guerreiros Haysusa se concentram sob o commando do deejazmach Yyow, á oeste da Somalia franceza, ameaçando a fronteira da Erythra, ao norte de Moussa Ali. Consta que ha milhares de victimas em Ogaaden, em consequencia de um bombardeo aéreo italiano.

A RESISTENCIA ETHIOPE AO SUL DE DJIBOUTI

DJIBOUTI, 4. (U. P.) — Noti-

cias aqui recebidas dizem que as forças italianas fazem bons progressos nas duas margens do rio Pan-Fan, ao norte de Gerahi. A aviação peninsular bombardeia activamente

(Continúa na 6ª pagina)

A grande extensão da frente da Erythra

DO RIO TAKKARE, AO SUL DE AXUM, ATÉ MUSSA ALI, NA REGIÃO DE DANAKIL

ROMA, 4 (H.) — A frente da Erythra virá a estender-se sem continuidade, do rio Takare, ao sul de Axum, até á região dominada pelo Monte Moussa Ali, no Danakila.

VISANDO MAKALLÉ

Dois tres corpos de exercito que constituem os efectivos italianos nessa frente, dois têm por objectivo immediato Makallé e ligaram-se na extrema esquerda. São apoiados pelos "danakils", partidos dos confins da depressão chamada Point Dossal e que se dirigem para Dolo, localidade situada a 15 kilometros a leste de Makallé.

O terceiro corpo de exercito, situado á direita, dirige-se, segundo se acredita, da região sul de Axum para o importante rio Takare, o qual constituiria uma verdadeira barreira natural a qualquer surpresa nesse sector, pois sobe de sul a norte parallelamente á direcção do avanço italiano sobre Makallé, evitando assim qualquer acção além Takare.

Nas regiões de Tzelliti e Semlin, os circulos italianos julgam que o esforço italiano incidirá exclusivamente na direcção de Dessié.

Segundo as noticias de origem abyssinica, os ethiopes comprehendem guias eram pontos visados pelas tropas italianas, visto que as tropas do "ras" Kassa deixaram ao que consta, a região do Lago Tsana, dirigindo-se para a região do Lago Ahanig, situado a meio caminho entre Makallé e Dessié, na importante estrada chamada do Negus.

SEGUINDO O MESMO CAMINHO DA EXPEDICÇÃO NAPIER

A expedição Napier de 1868 tomou essa estrada para manter o imperador Theodoros, batido em Magdala perto de Dessié. Essa estrada constituiu o caminho mais curto entre Adigat e Dessié, sendo muito frequentada.

O projecto italiano de seguir o mesmo caminho que a expedição britannica commandada por Napier parece confirmado, visto que as tropas que operam na região de Moussa Ali, junto á fronteira da Somalia franceza, teriam estabelecido ligação com elementos "danakils".

A preparação italiana nesse sector causou surpresas, especialmente na realização do plano do barão Francetti, morto num accidente de elevação, quando se dirigia ao Danakila, para se juntar ás tropas italianas. Uma acção improvisada poderá vir a produzir-se nessa direcção parallelamente ao avanço na direcção de Makallé.

OS ITALIANOS NÃO TEM ENCONTRADO RESISTENCIA

Os ethiopes não têm offerecido resistencia até agora ao avanço italiano, mas o ponto mais difficil para os italianos será ao atravessar a região de Amba Alagi, ao sul de Makallé, que é dominada por um pico de mais de 3.000 metros de altitude, ao que se sabe, estão concentradas as tropas ethiopes.

Os elementos indigenas que se passaram para o lado dos italianos começaram a sua acção contra os ethiopes na segunda phase das operações.

Depois dessa solemnidade, o cortejo proseguirá para o campo santo dos ingleses, dedicado ás victimas do torpedeamento do "Transilvania".

ROMA, 4 (Serviço especial d'O JORNAL) — Informam de Savona que, comemorando a data anniversaria de Vittorio Veneto, formou-se aquella cidade um imponente cortejo que se encaminhou para o cemiterio.

Aqui chegada, em silencio religioso, a assistencia presenciou o acto da benção do campo onde se acham depositados os despojos mortuos dos que tombaram na grande guerra.

Depois dessa solemnidade, o cortejo proseguirá para o campo santo dos ingleses, dedicado ás victimas do torpedeamento do "Transilvania", em numero de 240.

Depois uma coró de flores sobre os tumulos, foi leida uma bandeira tricolor, na qual se lia: "Não obstante a ingratitude dos vivos!"

Continuam as manifestações anti-britannicas em Roma

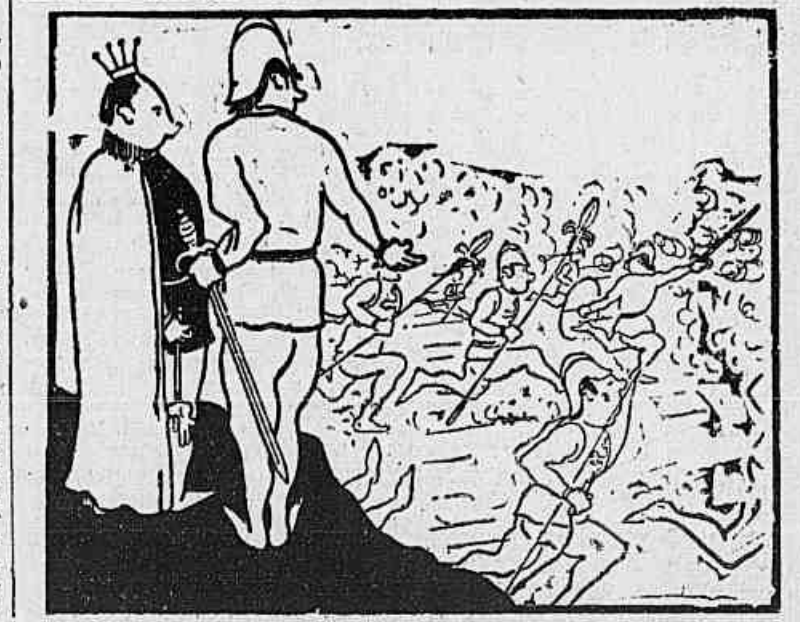
Retirado pelos estudantes o pavilhão inglez da fachada da Agencia "Cook", na capital italiana

ROMA, 4 (U. P.) — Milhares de estudantes percorreram as ruas desta capital, celebrando a data do Armistício. Deante do "Hotel Eden", os estudantes realizaram uma demonstração de desagrado, devido ao facto desse estabelecimento trazer o mesmo nome do capitão Anthony Eden, ministro sem pasta da Grã-Bretanha, que se destacou nos ultimos acontecimentos internacionais que resultaram na applicação de sanções contra a Italia por parte dos paizes membros da Liga das Nações.

RETIRADA A BANDEIRA INGLEZA DA AGENCIA COOK

Os manifestantes realizaram outra demonstração deante da sede local da Agencia Cook, retraindo a bandeira ingleza da fachada do referido estabelecimento, bem como a bandeira tricolor da Italia, dizendo que a alludida agencia não é digna de hastear o pavilhão italiano. Passando deante da embaixada dos Estados Unidos, os manifestantes gritaram: "Viva l'America!"

A CARICATURA



— Majestade, aprecie como são valentes os nossos soldados! Que decisão, que rapidez!... — Perfeitamente. O peor é que os inimigos avançam pela esquerda.

IDEAL e ERIKA

são as máquinas de escrever para
escritórios modernos
ERIKAs, portáteis — IDEAL para
escritórios
Representantes para todo o Brasil
Herm. Stoltz & Co.
Tel. 24-5121 — Caixa, 200
Av. Rio Branco, 66/74



Para que o redescuento produza todos os seus efeitos nos mercados do nordeste

A CARTEIRA CENTRAL DO BANCO DO BRASIL REDESCONTARÁ OS TÍTULOS DESCONTADOS PELAS SUAS AGÊNCIAS E SUCCURSAES DO NORTE

Palavras do ministro Souza Costa aos "Dirios Associados"

A propósito do redescuento dos títulos relativos ao algodão nas praças do Norte, ouvimos o ministro da Fazenda, sr. Souza Costa.

Sabe-se que, sem uma providência especial, o financiamento pelo redescuento não trará os benefícios esperados aos mercados nordestinos, uma vez que a deficiência de instituições de crédito nesses mercados é, sem um aparelhamento bancário extenso e adequado, o redescuento não produz as vantagens naturais à sua ação.

Foi considerando esse obstáculo, que o sr. Waldemar Falcão, delegado do Ceará lembrou ao governo fossem acionados o redescuento, no norte, os títulos levados ao Banco do Brasil pelas casas comerciais, de reconhecida idoneidade e que dessempenham, pela sua importância, uma função quase bancária.

Semelhante alvine não parece, todavia, aconselhável. A natureza do redescuento reclama a responsabilidade específica de um banco, sendo desvirtuado a instituição transferir-se esta

responsabilidade para casas de negócio, subordinando-a, assim, aos riscos peculiares ao comércio.

Effectuar-se o redescuento dos títulos do Nordeste no próprio Banco do Brasil, isto é, na sua carteira central, é a solução indicada, para o caso e é a que foi adoptada nas conclusões finais aprovadas pelo Conselho Federal de Comércio Exterior.

Outro não é, por igual, o pensamento do ministro Souza Costa, que, a respeito, teve a oportunidade de nos fazer, hontem, a seguinte declaração:

— "Para obviar a inexistência, no Nordeste, de uma rede bancária extensa, como a de São Paulo, e sendo o redescuento um instituto próprio para funcionar com a organização bancária, o recurso está em ser o Banco do Brasil autorizado a operar em redescuento, no Nordeste, tal qual operem os grandes bancos paulistas, devendo as agências e succursas trazer a redescuento no próprio Banco do Brasil os títulos relativos ao algodão, emitidos de acordo com o projecto de lei hoje apresentado à Comissão de Finanças da Câmara.

S. PAULO E OS INTERESSES DO NORDESTE

Na reunião de sexta-feira ultima, do Conselho Federal de Comércio Exterior, o sr. Carlos Teixeira Junior, vice-presidente do Banco do Estado de São Paulo, congratulou-se, em nome do governador Armando de Salles Oliveira, com os representantes do Nordeste, pelo perfeito espírito de cooperação, que presidia os debates e as resoluções para o financiamento do algodão.

Em nome do governador de São Paulo, declarou, mais estar certo de que, na confecção do projecto de lei para a ampliação do redescuento, seriam atendidos os interesses da economia algodoeira do Nordeste e os aspectos próprios da organização financeira.

O CONFLITO PARAGUAYO-BOLIVIANO

Regressou ao Rio um oficial boliviano

Tendo regressado a esta Capital representando-se de alta autoridade militar o major Aníbal Gomes Ribeiro.

Esse oficial encontrava-se no Paraguai, como membro da Comissão Militar Brasileira que tem a missão de ocupar, no Chaco, os exércitos beligerantes.

A REORGANIZAÇÃO DA S. D. N.

O JAPÃO NÃO ESTÁ INTERESSADO

TOKIO, 4 (H.). — A Agência Item, que noticia que, segundo soube da fonte autorizada, o governo japonês não está interessado na reorganização da Sociedade das Nações, que, na sua opinião, constitui um caso puramente europeu.

NÃO TEVE ORIGEM COMUNISTA O ATENTADO DE NANKIN

NANKIN, 4 (H.). — Não há detalhes algum sobre a identidade dos responsáveis da agressão ao ministro Wang Tehing Wei.

A tese segundo a qual o "complot" teria sido obra de comunistas foi abandonada.

A volta de Procopio

O conhecido actor patricio teve festiva recepção — As suas impressões do publico portuguez

Regressou hontem ao Rio, a bordo do "Almanzora", o actor Procopio Ferreira, figura conhecida do teatro de comedia brasileiro. Procopio Ferreira voltou do Velho Mundo, onde em Portugal, teve occasião de interpretar varias creações de autores nomenclon, e foi propaganda efficient da arte dramatica brasileira.

"VOLTO SAUDOSO E SATISFEITO"

Pouco encontrar o actor brasileiro, hontem, no "deck" superior do paquete inglês, cercado de varios amigos seus que o foram abraçar. Procopio estava sorridente e bem disposto.

— Queriamos suas impressões sobre a "tournee" artistica que acaba de realizar em Portugal, dissemos-lhe.

— Tenho a declarar-lhe, somente que regresso saudoso e satisfeito.

— respondeu-nos prontamente.

Como nos referimos ao incidente havido por occasião da representação do "Deus lhe pague", Procopio explicou-nos, explicando que foi coisa sem importância, um pequeno lapso das autoridades libo-

tas.

Depois de se referir ao successo alcançado pela peça de J. J. de Alencar, Procopio falou com sympathia do publico portuguez, ao qual chama de culto e educado.

— Logo que descanse um pouco aqui no Rio, — respondeu-nos Procopio sorridente — rumarei para S. Paulo, onde darei uma série de espectáculos com um repertorio novo, de peças modernas. Trago também em minha companhia o conhecido comediographo portuguez João Bastos, autor de varias peças que eu terei satisfação em interpretar aqui no Brasil.

O ESCRITOR PORTUGUEZ JOÃO BASTOS

Nesse momento, aproximou-se do grupo, o sr. João Bastos. Procopio não o apresenta.

Aprovamos o enleio e perguntamos ao actor portuguez, que os motivos de sua vinda ao Brasil.

O sr. João Bastos explicou-nos que é um grande amigo de nosso país, e aliunde se inspira a ideia de conhecer-nos do perto.

— Por isso, quando Procopio me convidou para acompanhá-lo, — acrescentou — aceitei a proposta.

Procopio recebeu por inúmeras vezes o publico do "Almanzora".

Procopio a bordo do "Almanzora"

Procopio a bordo do "Almanzora"

Procopio a bordo do "Almanzora"

Procopio a bordo do "Almanzora"

Procopio a bordo do "Almanzora"

Procopio a bordo do "Almanzora"

Procopio a bordo do "Almanzora"

Procopio a bordo do "Almanzora"

Procopio a bordo do "Almanzora"

Procopio a bordo do "Almanzora"

Procopio a bordo do "Almanzora"

Procopio a bordo do "Almanzora"

Procopio a bordo do "Almanzora"

Procopio a bordo do "Almanzora"

Procopio a bordo do "Almanzora"

Procopio a bordo do "Almanzora"

Procopio a bordo do "Almanzora"

Procopio a bordo do "Almanzora"

Procopio a bordo do "Almanzora"

Procopio a bordo do "Almanzora"

Procopio a bordo do "Almanzora"

Procopio a bordo do "Almanzora"

Procopio a bordo do "Almanzora"

Procopio a bordo do "Almanzora"

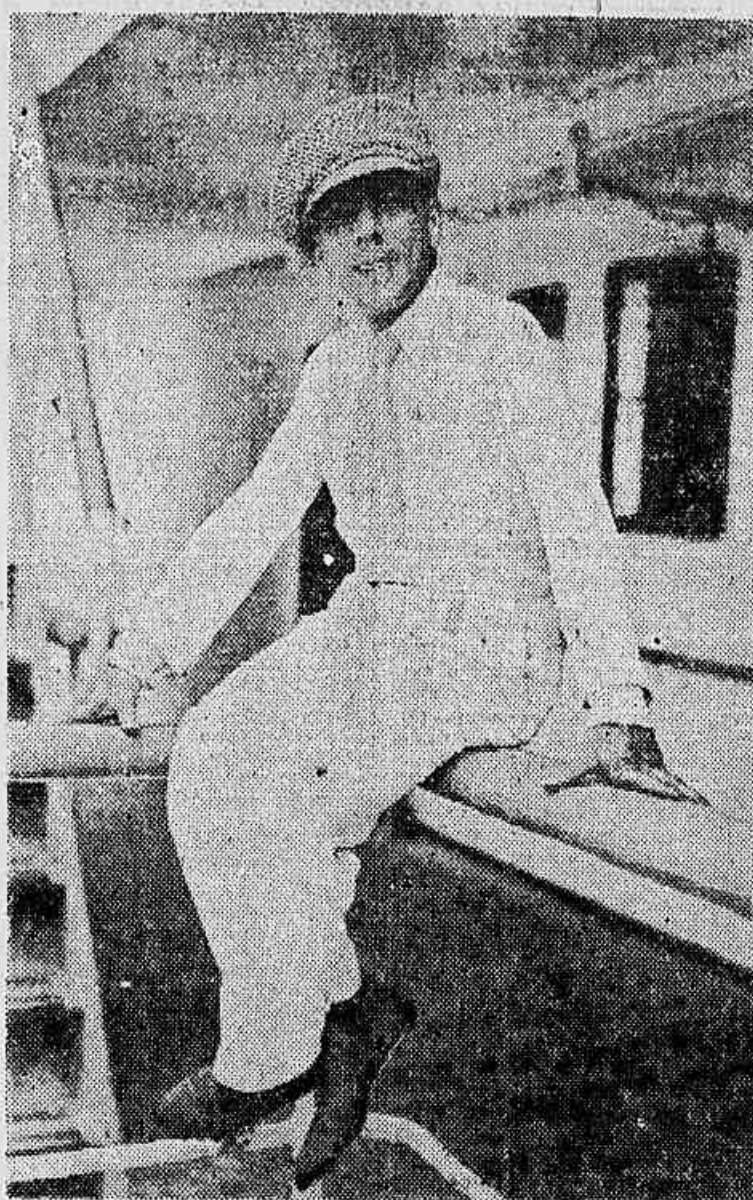
Procopio a bordo do "Almanzora"

Procopio a bordo do "Almanzora"

Procopio a bordo do "Almanzora"

Procopio a bordo do "Almanzora"

Procopio a bordo do "Almanzora"



Procopio a bordo do "Almanzora"

Procopio a bordo do "Almanzora"

Procopio a bordo do "Almanzora"

Procopio a bordo do "Almanzora"

Procopio a bordo do "Almanzora"

Procopio a bordo do "Almanzora"

Procopio a bordo do "Almanzora"

Procopio a bordo do "Almanzora"

Procopio a bordo do "Almanzora"

Procopio a bordo do "Almanzora"

Procopio a bordo do "Almanzora"

Procopio a bordo do "Almanzora"

Procopio a bordo do "Almanzora"

Procopio a bordo do "Almanzora"

Procopio a bordo do "Almanzora"

Procopio a bordo do "Almanzora"

Procopio a bordo do "Almanzora"

Procopio a bordo do "Almanzora"

Procopio a bordo do "Almanzora"

Procopio a bordo do "Almanzora"

Procopio a bordo do "Almanzora"

Procopio a bordo do "Almanzora"

Procopio a bordo do "Almanzora"

Procopio a bordo do "Almanzora"

Procopio a bordo do "Almanzora"

Procopio a bordo do "Almanzora"

Procopio a bordo do "Almanzora"

Procopio a bordo do "Almanzora"

Procopio a bordo do "Almanzora"

Procopio a bordo do "Almanzora"

Procopio a bordo do "Almanzora"

Procopio a bordo do "Almanzora"

Procopio a bordo do "Almanzora"

QUANDO A MACHINA FALHA

Embora a pericia dos pilotos, o avião foi accidentado

Os pequenos accidentes de aviação já passaram ao rol dos factos sem importância, os que a reportagem apenas registra por dever de officio.

Está neste caso o que occorreu hontem na Aviação Militar. Apenas tomou grande vulto o chego mesmo a inquietar os espiritos mais apprehensivos por ter envolvido dois pilotos, conhecidos, tão grande é a falta de serviços de ambos a aviação nacional.

Foram elles o major Henrique Fontenelle e o capitão Nero de Macedo que têm sobrevoado todo o territorio nacional, sem nada lhes ter acontecido de grave.

Hontem, em um vôo sem importância, ali por cima dos Affonsos quando rumavam para a pista afim de aterrissarem, ao passarem sobre a lavourada da Polícia Militar o "Lôre" que tripulavam teve uma perda de velocidade, obrigando-os a uma aterrissagem forçada e infeliz naquelle local.

Os dois aviadores nada soffreram. Um momento que a bordo, o piloto Henrique Fontenelle apenas alguns arranhões e pequenas contusões. O avião maior foi o do avião que sofreu danhos apreciáveis.

E a isto se reduziu a noticia sensacional que só teve vida durante alguns minutos.

Procurador geral da República — Voltando a falar, agora para proferir o seu voto, o ministro relator, preliminarmente, não tomou conhecimento do teor da decisão, de conformidade, aliás, com um accordo da Corte Suprema, recentemente proferido num caso identico, em que foi parte o Conselho Regional de Engenharia e Architectura da 1ª Região do Estado de Minas Geraes, e, nessa conformidade, julgava inutil a diligencia proposta pelo chefe do Ministerio Publico, tanto mais que, no caso, não era interessada a Fazenda Nacional.

O tribunal, unanimemente, apotou logo a primeira parte dessa deliberação, mas, submetida a discussão a aludida proposta, travou-se longo debate em que tomaram parte saliente os ministros Carvalho-Mouro e Costa Manso, acerca do recurso ex-officio das sentenças que concedem mandados de segurança em que a União seja interessada.

No caso não houve recurso, porque o juiz ordenou a intimação ao representante do Ministerio Publico da sua sentença.

Propunha, assim, que o Tribunal convertesse o julgamento, em diligencia, afim de se cumprir aquella formalidade.

Se a Corte Suprema approvasse a sua proposta, essa deliberação serviria de advertencia aos juizes seccionaes nos casos futuros.

Dois processos dessa especie, no entanto, no Tribunal para julgamento, contendo ambos a mesma hypothese e nos ques — concluiu o

procurador geral da República — Voltando a falar, agora para proferir o seu voto, o ministro relator, preliminarmente, não tomou conhecimento do teor da decisão, de conformidade, aliás, com um accordo da Corte Suprema, recentemente proferido num caso identico, em que foi parte o Conselho Regional de Engenharia e Architectura da 1ª Região do Estado de Minas Geraes, e, nessa conformidade, julgava inutil a diligencia proposta pelo chefe do Ministerio Publico, tanto mais que, no caso, não era interessada a Fazenda Nacional.

O tribunal, unanimemente, apotou logo a primeira parte dessa deliberação, mas, submetida a discussão a aludida proposta, travou-se longo debate em que tomaram parte saliente os ministros Carvalho-Mouro e Costa Manso, acerca do recurso ex-officio das sentenças que concedem mandados de segurança em que a União seja interessada.

No caso não houve recurso, porque o juiz ordenou a intimação ao representante do Ministerio Publico da sua sentença.

Propunha, assim, que o Tribunal convertesse o julgamento, em diligencia, afim de se cumprir aquella formalidade.

Se a Corte Suprema approvasse a sua proposta, essa deliberação serviria de advertencia aos juizes seccionaes nos casos futuros.

Dois processos dessa especie, no entanto, no Tribunal para julgamento, contendo ambos a mesma hypothese e nos ques — concluiu o

procurador geral da República — Voltando a falar, agora para proferir o seu voto, o ministro relator, preliminarmente, não tomou conhecimento do teor da decisão, de conformidade, aliás, com um accordo da Corte Suprema, recentemente proferido num caso identico, em que foi parte o Conselho Regional de Engenharia e Architectura da 1ª Região do Estado de Minas Geraes, e, nessa conformidade, julgava inutil a diligencia proposta pelo chefe do Ministerio Publico, tanto mais que, no caso, não era interessada a Fazenda Nacional.

O tribunal, unanimemente, apotou logo a primeira parte dessa deliberação, mas, submetida a discussão a aludida proposta, travou-se longo debate em que tomaram parte saliente os ministros Carvalho-Mouro e Costa Manso, acerca do recurso ex-officio das sentenças que concedem mandados de segurança em que a União seja interessada.

No caso não houve recurso, porque o juiz ordenou a intimação ao representante do Ministerio Publico da sua sentença.

Propunha, assim, que o Tribunal convertesse o julgamento, em diligencia, afim de se cumprir aquella formalidade.

Se a Corte Suprema approvasse a sua proposta, essa deliberação serviria de advertencia aos juizes seccionaes nos casos futuros.

Dois processos dessa especie, no entanto, no Tribunal para julgamento, contendo ambos a mesma hypothese e nos ques — concluiu o

procurador geral da República — Voltando a falar, agora para proferir o seu voto, o ministro relator, preliminarmente, não tomou conhecimento do teor da decisão, de conformidade, aliás, com um accordo da Corte Suprema, recentemente proferido num caso identico, em que foi parte o Conselho Regional de Engenharia e Architectura da 1ª Região do Estado de Minas Geraes, e, nessa conformidade, julgava inutil a diligencia proposta pelo chefe do Ministerio Publico, tanto mais que, no caso, não era interessada a Fazenda Nacional.

O tribunal, unanimemente, apotou logo a primeira parte dessa deliberação, mas, submetida a discussão a aludida proposta, travou-se longo debate em que tomaram parte saliente os ministros Carvalho-Mouro e Costa Manso, acerca do recurso ex-officio das sentenças que concedem mandados de segurança em que a União seja interessada.

No caso não houve recurso, porque o juiz ordenou a intimação ao representante do Ministerio Publico da sua sentença.

Propunha, assim, que o Tribunal convertesse o julgamento, em diligencia, afim de se cumprir aquella formalidade.

Se a Corte Suprema approvasse a sua proposta, essa deliberação serviria de advertencia aos juizes seccionaes nos casos futuros.

Dois processos dessa especie, no entanto, no Tribunal para julgamento, contendo ambos a mesma hypothese e nos ques — concluiu o

procurador geral da República — Voltando a falar, agora para proferir o seu voto, o ministro relator, preliminarmente, não tomou conhecimento do teor da decisão, de conformidade, aliás, com um accordo da Corte Suprema, recentemente proferido num caso identico, em que foi parte o Conselho Regional de Engenharia e Architectura da 1ª Região do Estado de Minas Geraes, e, nessa conformidade, julgava inutil a diligencia proposta pelo chefe do Ministerio Publico, tanto mais que, no caso, não era interessada a Fazenda Nacional.

O tribunal, unanimemente, apotou logo a primeira parte dessa deliberação, mas, submetida a discussão a aludida proposta, travou-se longo debate em que tomaram parte saliente os ministros Carvalho-Mouro e Costa Manso, acerca do recurso ex-officio das sentenças que concedem mandados de segurança em que a União seja interessada.

No caso não houve recurso, porque o juiz ordenou a intimação ao representante do Ministerio Publico da sua sentença.

Propunha, assim, que o Tribunal convertesse o julgamento, em diligencia, afim de se cumprir aquella formalidade.

Se a Corte Suprema approvasse a sua proposta, essa deliberação serviria de advertencia aos juizes seccionaes nos casos futuros.

Dois processos dessa especie, no entanto, no Tribunal para julgamento, contendo ambos a mesma hypothese e nos ques — concluiu o

procurador geral da República — Voltando a falar, agora para proferir o seu voto, o ministro relator, preliminarmente, não tomou conhecimento do teor da decisão, de conformidade, aliás, com um accordo da Corte Suprema, recentemente proferido num caso identico, em que foi parte o Conselho Regional de Engenharia e Architectura da 1ª Região do Estado de Minas Geraes, e, nessa conformidade, julgava inutil a diligencia proposta pelo chefe do Ministerio Publico, tanto mais que, no caso, não era interessada a Fazenda Nacional.

O tribunal, unanimemente, apotou logo a primeira parte dessa deliberação, mas, submetida a discussão a aludida proposta, travou-se longo debate em que tomaram parte saliente os ministros Carvalho-Mouro e Costa Manso, acerca do recurso ex-officio das sentenças que concedem mandados de segurança em que a União seja interessada.

No caso não houve recurso, porque o juiz ordenou a intimação ao representante do Ministerio Publico da sua sentença.

Propunha, assim, que o Tribunal convertesse o julgamento, em diligencia, afim de se cumprir aquella formalidade.

Se a Corte Suprema approvasse a sua proposta, essa deliberação serviria de advertencia aos juizes seccionaes nos casos futuros.

Dois processos dessa especie, no entanto, no Tribunal para julgamento, contendo ambos a mesma hypothese e nos ques — concluiu o

procurador geral da República — Voltando a falar, agora para proferir o seu voto, o ministro relator, preliminarmente, não tomou conhecimento do teor da decisão, de conformidade, aliás, com um accordo da Corte Suprema, recentemente proferido num caso identico, em que foi parte o Conselho Regional de Engenharia e Architectura da 1ª Região do Estado de Minas Geraes, e, nessa conformidade, julgava inutil a diligencia proposta pelo chefe do Ministerio Publico, tanto mais que, no caso, não era interessada a Fazenda Nacional.

O tribunal, unanimemente, apotou logo a primeira parte dessa deliberação, mas, submetida a discussão a aludida proposta, travou-se longo debate em que tomaram parte saliente os ministros Carvalho-Mouro e Costa Manso, acerca do recurso ex-officio das sentenças que concedem mandados de segurança em que a União seja interessada.

No caso não houve recurso, porque o juiz ordenou a intimação ao representante do Ministerio Publico da sua sentença.

BALANÇA TOLEDO

é a balança de precisão por excellencia Possuila e é pesar a sua mercadoria até a ultima gramma

Representantes para todo o Brasil

HERM. STOLTZ & CO.

Telephone 24-5121

Caixa, 200

Av. Rio Branco 66/74

Mandado de segurança contra o Conselho Regional de Engenharia de S. Paulo

Foi convertido em diligencia o julgamento Os Procuradores da Republica devem ser sempre intimados das sentenças que concedem mandados de segurança

A Corte Suprema, na sessão de hontem, decidiu sobre uma formalidade a se observar nos processos de mandados de segurança concedidos pelos juizes federaes.

O caso debatido, hontem, é procedente de S. Paulo, onde o juiz federal daquela secção concedera mandado de segurança a Francisco Verone, contra certo acto do Conselho Regional de Engenharia e Architectura da 1ª Região do Estado de Minas Geraes, e, nessa conformidade, julgava inutil a diligencia proposta pelo chefe do Ministerio Publico, tanto mais que, no caso, não era interessada a Fazenda Nacional.

O tribunal, unanimemente, apotou logo a primeira parte dessa deliberação, mas, submetida a discussão a aludida proposta, travou-se longo debate em que tomaram parte saliente os ministros Carvalho-Mouro e Costa Manso, acerca do recurso ex-officio das sentenças que concedem mandados de segurança em que a União seja interessada.

No caso não houve recurso, porque o juiz ordenou a intimação ao representante do Ministerio Publico da sua sentença.

Propunha, assim, que o Tribunal convertesse o julgamento, em diligencia, afim de se cumprir aquella formalidade.

Se a Corte Suprema approvasse a sua proposta, essa deliberação serviria de advertencia aos juizes seccionaes nos casos futuros.

Dois processos dessa especie, no entanto, no Tribunal para julgamento, contendo ambos a mesma hypothese e nos ques — concluiu o

procurador geral da República — Voltando a falar, agora para proferir o seu voto, o ministro relator, preliminarmente, não tomou conhecimento do teor da decisão, de conformidade, aliás, com um accordo da Corte Suprema, recentemente proferido num caso identico, em que foi parte o Conselho Regional de Engenharia e Architectura da 1ª Região do Estado de Minas Geraes, e, nessa conformidade, julgava inutil a diligencia proposta pelo chefe do Ministerio Publico, tanto mais que, no caso, não era interessada a Fazenda Nacional.

O tribunal, unanimemente, apotou logo a primeira parte dessa deliberação, mas, submetida a discussão a aludida proposta, travou-se longo debate em que tomaram parte saliente os ministros Carvalho-Mouro e Costa Manso, acerca do recurso ex-officio das sentenças que concedem mandados de segurança em que a União seja interessada.

No caso não houve recurso, porque o juiz ordenou a intimação ao representante do Ministerio Publico da sua sentença.

Propunha, assim, que o Tribunal convertesse o julgamento, em diligencia, afim de se cumprir aquella formalidade.

Se a Corte Suprema approvasse a sua proposta, essa deliberação serviria de advertencia aos juizes seccionaes nos casos futuros.

Dois processos dessa especie, no entanto, no Tribunal para julgamento, contendo ambos a mesma hypothese e nos ques — concluiu o

procurador geral da República — Voltando a falar, agora para proferir o seu voto, o ministro relator, preliminarmente, não tomou conhecimento do teor da decisão, de conformidade, aliás, com um accordo da Corte Suprema, recentemente proferido num caso identico, em que foi parte o Conselho Regional de Engenharia e Architectura da 1ª Região do Estado de Minas Geraes, e, nessa conformidade, julgava inutil a diligencia proposta pelo chefe do Ministerio Publico, tanto mais que, no caso, não era interessada a Fazenda Nacional.

O tribunal, unanimemente, apotou logo a primeira parte dessa deliberação, mas, submetida a discussão a aludida proposta, travou-se longo debate em que tomaram parte saliente os ministros Carvalho-Mouro e Costa Manso, acerca do recurso ex-officio das sentenças que concedem mandados de segurança em que a União seja interessada.

No caso não houve recurso, porque o juiz ordenou a intimação ao representante do Ministerio Publico da sua sentença.

Propunha, assim, que o Tribunal convertesse o julgamento, em diligencia, afim de se cumprir aquella formalidade.

Se a Corte Suprema approvasse a sua proposta, essa deliberação serviria de advertencia aos juizes seccionaes nos casos futuros.

Dois processos dessa especie, no entanto, no Tribunal para julgamento, contendo ambos a mesma hypothese e nos ques — concluiu o

procurador geral da República — Voltando a falar, agora para proferir o seu voto, o ministro relator, preliminarmente, não tomou conhecimento do teor da decisão, de conformidade, aliás, com um accordo da Corte Suprema, recentemente proferido num caso identico, em que foi parte o Conselho Regional de Engenharia e Architectura da 1ª Região do Estado de Minas Geraes, e, nessa conformidade, julgava inutil a diligencia proposta pelo chefe do Ministerio Publico, tanto mais que, no caso, não era interessada a Fazenda Nacional.

O tribunal, unanimemente, apotou logo a primeira parte dessa deliberação, mas, submetida a discussão a aludida proposta, travou-se longo debate em que tomaram parte saliente os ministros Carvalho

Confirmada, pelo plebiscito, a restauração da monarquia grega

COMPARECERAM ÀS URNAS CERCA DE 80 % DOS ELEITORES E DESTES CERCA DE 90 % VOTARAM A FAVOR DA MONARQUIA

Alim de reassumir o throno, o rei Jorge II é esperado em Athenas dentro de quinze dias

ATENAS, 4 (U. P.) — O ministro do Interior, sr. G. Schinas, deu a público os primeiros resultados do plebiscito levado a efeito nas províncias afastadas, resultados esses que indicam que votaram a favor da restauração da monarquia cerca de 80 por cento dos eleitores. Afirmaram as urnas cerca de setenta e cinco a oitenta por cento dos votantes.

RESULTADOS PARCIAIS

ATENAS, 4 (U. P.) — O ministro do Interior informou que, a uma hora da manhã, o resultado do plebiscito nacional era o seguinte: De 1.200.000 votos que se esperavam, foram recebidos cerca de 900.000, em favor da restauração da monarquia — 944.000; contra — 16.000.

Os números acima incluem os resultados finais de Atenas, Piréu e Salonica.

As três cidades apresentaram os seguintes resultados: Atenas — 194.000 a favor e 2.900 contra; Piréu — 51.000 a favor e 1.200 contra; Salonica — 67.000 a favor e 1.100 contra.

1.501.992 A FAVOR E 23.360 CONTRA A MONARQUIA

ATENAS, 4 (U. P.) — Notícias oficiais indicam que o resultado final total do plebiscito em três mil recintos eleitorais, faltando apenas sessenta, registará uma votação em favor da restauração da monarquia de 1.501.992 e 23.360 votos da oposição.

Foram anulados dois mil e setecentos e noventa e quatro votos.

UMA MENSAGEM DE KONDYLIS AO POVO

ATENAS, 4 (U. P.) — O general Kondylis, chefe do governo das Finanças, em uma mensagem ao povo, publicada nos matutinos de hoje, declara que, a partir de hoje, segunda-feira, o rei Jorge II será o rei dos helenos e que o mesmo não reinará com os partidos políticos do antigo regime.

A mensagem de Kondylis não evidenciou os acontecimentos verificadas desde a revolta de março último, e acrescentou que o povo compreende qual o caminho a tomar em prol dos interesses do país que mostra lealdade ao throno.

VÃO ENCONTRAR-SE COM O REI JORGE

ATENAS, 4 (U. P.) — Ante-hontem, uma comissão constituída pelo presidente da Assembleia, sr. Balanos, dos ministros da Guerra, sr. Papagos, das Comunicações, sr. Mavros, da Armada e das Prefeituras seguiu para Londres, a fim de informar a Jorge II acerca do convite para reassumir o throno grego.

JURAMENTO DE FIDELIDADE AO SOBERANO

ATENAS, 4 (U. P.) — Os membros do gabinete prestaram juramento de fidelidade junto ao sr. Kondylis ao rei Jorge II.

Os prefeitos ordenaram às autoridades subalternas e às escolas públicas que ostentem o retrato do rei Jorge.

No próximo domingo, terá lugar a cerimônia solene do juramento ao rei Jorge com paradas de forças militares.

O REGRESSO DO REI JORGE

LONDRES, 4 (U. P.) — Segundo informou uma das mais elevadas autoridades, o rei Jorge da Grécia declarará entre amigos íntimos que preferiu reassumir o throno grego.

Em sua companhia chegou o ministro da Corte Antich.

VISITA A POLONIA

O MINISTRO HUNGARO DA INSTRUÇÃO

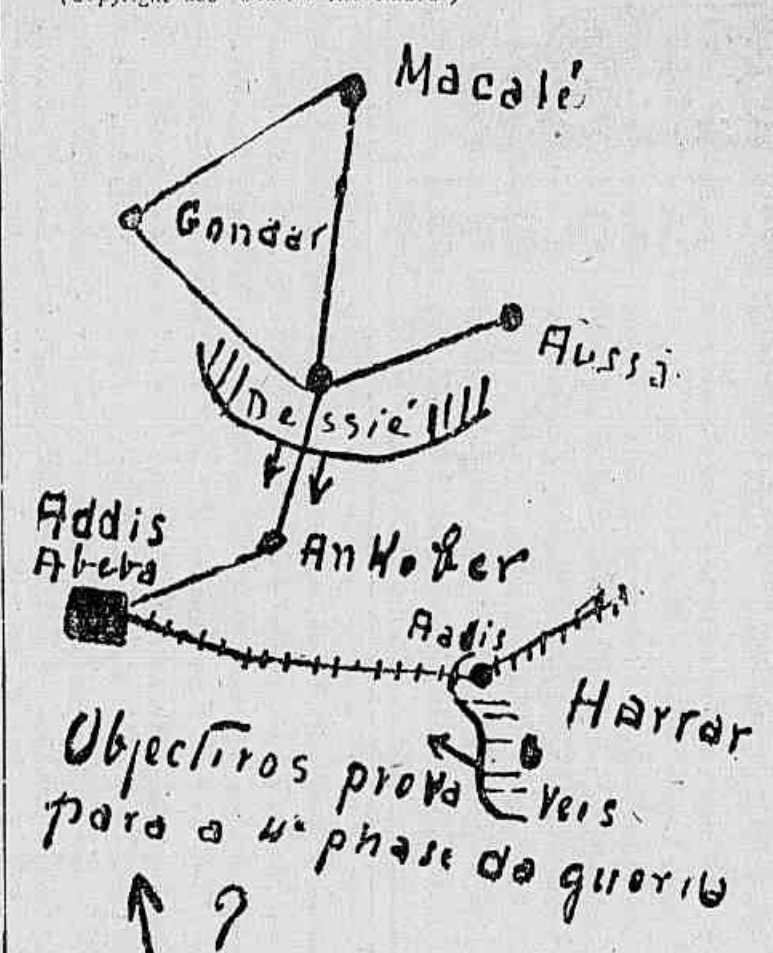
VARSOVIA, 4 (H.) — Chegou às 23 horas de hontem, em visita oficial, o sr. Valentin Homan, ministro da Instrução da Hungria, que permanecerá na Polónia durante dois dias.

Resumo e interpretação dos acontecimentos

Provável desenvolvimento das operações após a posse de Dessié e Harrar — Nesse momento, se fará sentir o efeito de uma nova pressão ao Sul, directamente sobre Addis-Abeba

(De um observador militar da guerra italo-etiope)

(Copyright dos "Diários Associados")



3.ª) Lanço sobre Makallé ao Norte e na direcção geral de Harrar ao Sul.

Isso no espaço; no tempo, a primeira fase da guerra, que se iniciou em 1934, na segunda, as operações sobre as do Sul e na terceira, as operações sobre as do Norte.

Assim é que já se começa a perceber a acção das tentativas de reconstrução do país, que se iniciou em 1934, na segunda, as operações sobre as do Sul e na terceira, as operações sobre as do Norte.

Assim é que já se começa a perceber a acção das tentativas de reconstrução do país, que se iniciou em 1934, na segunda, as operações sobre as do Sul e na terceira, as operações sobre as do Norte.

Assim é que já se começa a perceber a acção das tentativas de reconstrução do país, que se iniciou em 1934, na segunda, as operações sobre as do Sul e na terceira, as operações sobre as do Norte.

Assim é que já se começa a perceber a acção das tentativas de reconstrução do país, que se iniciou em 1934, na segunda, as operações sobre as do Sul e na terceira, as operações sobre as do Norte.

Assim é que já se começa a perceber a acção das tentativas de reconstrução do país, que se iniciou em 1934, na segunda, as operações sobre as do Sul e na terceira, as operações sobre as do Norte.

Assim é que já se começa a perceber a acção das tentativas de reconstrução do país, que se iniciou em 1934, na segunda, as operações sobre as do Sul e na terceira, as operações sobre as do Norte.

Assim é que já se começa a perceber a acção das tentativas de reconstrução do país, que se iniciou em 1934, na segunda, as operações sobre as do Sul e na terceira, as operações sobre as do Norte.

Assim é que já se começa a perceber a acção das tentativas de reconstrução do país, que se iniciou em 1934, na segunda, as operações sobre as do Sul e na terceira, as operações sobre as do Norte.

Assim é que já se começa a perceber a acção das tentativas de reconstrução do país, que se iniciou em 1934, na segunda, as operações sobre as do Sul e na terceira, as operações sobre as do Norte.

Assim é que já se começa a perceber a acção das tentativas de reconstrução do país, que se iniciou em 1934, na segunda, as operações sobre as do Sul e na terceira, as operações sobre as do Norte.

Assim é que já se começa a perceber a acção das tentativas de reconstrução do país, que se iniciou em 1934, na segunda, as operações sobre as do Sul e na terceira, as operações sobre as do Norte.

Assim é que já se começa a perceber a acção das tentativas de reconstrução do país, que se iniciou em 1934, na segunda, as operações sobre as do Sul e na terceira, as operações sobre as do Norte.

Assim é que já se começa a perceber a acção das tentativas de reconstrução do país, que se iniciou em 1934, na segunda, as operações sobre as do Sul e na terceira, as operações sobre as do Norte.

Assim é que já se começa a perceber a acção das tentativas de reconstrução do país, que se iniciou em 1934, na segunda, as operações sobre as do Sul e na terceira, as operações sobre as do Norte.

Assim é que já se começa a perceber a acção das tentativas de reconstrução do país, que se iniciou em 1934, na segunda, as operações sobre as do Sul e na terceira, as operações sobre as do Norte.

Assim é que já se começa a perceber a acção das tentativas de reconstrução do país, que se iniciou em 1934, na segunda, as operações sobre as do Sul e na terceira, as operações sobre as do Norte.

Assim é que já se começa a perceber a acção das tentativas de reconstrução do país, que se iniciou em 1934, na segunda, as operações sobre as do Sul e na terceira, as operações sobre as do Norte.

Assim é que já se começa a perceber a acção das tentativas de reconstrução do país, que se iniciou em 1934, na segunda, as operações sobre as do Sul e na terceira, as operações sobre as do Norte.

Assim é que já se começa a perceber a acção das tentativas de reconstrução do país, que se iniciou em 1934, na segunda, as operações sobre as do Sul e na terceira, as operações sobre as do Norte.

Assim é que já se começa a perceber a acção das tentativas de reconstrução do país, que se iniciou em 1934, na segunda, as operações sobre as do Sul e na terceira, as operações sobre as do Norte.

Assim é que já se começa a perceber a acção das tentativas de reconstrução do país, que se iniciou em 1934, na segunda, as operações sobre as do Sul e na terceira, as operações sobre as do Norte.

Assim é que já se começa a perceber a acção das tentativas de reconstrução do país, que se iniciou em 1934, na segunda, as operações sobre as do Sul e na terceira, as operações sobre as do Norte.

Assim é que já se começa a perceber a acção das tentativas de reconstrução do país, que se iniciou em 1934, na segunda, as operações sobre as do Sul e na terceira, as operações sobre as do Norte.

Assim é que já se começa a perceber a acção das tentativas de reconstrução do país, que se iniciou em 1934, na segunda, as operações sobre as do Sul e na terceira, as operações sobre as do Norte.

Assim é que já se começa a perceber a acção das tentativas de reconstrução do país, que se iniciou em 1934, na segunda, as operações sobre as do Sul e na terceira, as operações sobre as do Norte.

Assim é que já se começa a perceber a acção das tentativas de reconstrução do país, que se iniciou em 1934, na segunda, as operações sobre as do Sul e na terceira, as operações sobre as do Norte.

Assim é que já se começa a perceber a acção das tentativas de reconstrução do país, que se iniciou em 1934, na segunda, as operações sobre as do Sul e na terceira, as operações sobre as do Norte.

Assim é que já se começa a perceber a acção das tentativas de reconstrução do país, que se iniciou em 1934, na segunda, as operações sobre as do Sul e na terceira, as operações sobre as do Norte.

Assim é que já se começa a perceber a acção das tentativas de reconstrução do país, que se iniciou em 1934, na segunda, as operações sobre as do Sul e na terceira, as operações sobre as do Norte.

Assim é que já se começa a perceber a acção das tentativas de reconstrução do país, que se iniciou em 1934, na segunda, as operações sobre as do Sul e na terceira, as operações sobre as do Norte.

Assim é que já se começa a perceber a acção das tentativas de reconstrução do país, que se iniciou em 1934, na segunda, as operações sobre as do Sul e na terceira, as operações sobre as do Norte.

Assim é que já se começa a perceber a acção das tentativas de reconstrução do país, que se iniciou em 1934, na segunda, as operações sobre as do Sul e na terceira, as operações sobre as do Norte.

Assim é que já se começa a perceber a acção das tentativas de reconstrução do país, que se iniciou em 1934, na segunda, as operações sobre as do Sul e na terceira, as operações sobre as do Norte.

Assim é que já se começa a perceber a acção das tentativas de reconstrução do país, que se iniciou em 1934, na segunda, as operações sobre as do Sul e na terceira, as operações sobre as do Norte.

Assim é que já se começa a perceber a acção das tentativas de reconstrução do país, que se iniciou em 1934, na segunda, as operações sobre as do Sul e na terceira, as operações sobre as do Norte.

Assim é que já se começa a perceber a acção das tentativas de reconstrução do país, que se iniciou em 1934, na segunda, as operações sobre as do Sul e na terceira, as operações sobre as do Norte.

Assim é que já se começa a perceber a acção das tentativas de reconstrução do país, que se iniciou em 1934, na segunda, as operações sobre as do Sul e na terceira, as operações sobre as do Norte.

Assim é que já se começa a perceber a acção das tentativas de reconstrução do país, que se iniciou em 1934, na segunda, as operações sobre as do Sul e na terceira, as operações sobre as do Norte.

Assim é que já se começa a perceber a acção das tentativas de reconstrução do país, que se iniciou em 1934, na segunda, as operações sobre as do Sul e na terceira, as operações sobre as do Norte.

Assim é que já se começa a perceber a acção das tentativas de reconstrução do país, que se iniciou em 1934, na segunda, as operações sobre as do Sul e na terceira, as operações sobre as do Norte.

Assim é que já se começa a perceber a acção das tentativas de reconstrução do país, que se iniciou em 1934, na segunda, as operações sobre as do Sul e na terceira, as operações sobre as do Norte.

Assim é que já se começa a perceber a acção das tentativas de reconstrução do país, que se iniciou em 1934, na segunda, as operações sobre as do Sul e na terceira, as operações sobre as do Norte.

Assim é que já se começa a perceber a acção das tentativas de reconstrução do país, que se iniciou em 1934, na segunda, as operações sobre as do Sul e na terceira, as operações sobre as do Norte.

Assim é que já se começa a perceber a acção das tentativas de reconstrução do país, que se iniciou em 1934, na segunda, as operações sobre as do Sul e na terceira, as operações sobre as do Norte.

Assim é que já se começa a perceber a acção das tentativas de reconstrução do país, que se iniciou em 1934, na segunda, as operações sobre as do Sul e na terceira, as operações sobre as do Norte.

Assim é que já se começa a perceber a acção das tentativas de reconstrução do país, que se iniciou em 1934, na segunda, as operações sobre as do Sul e na terceira, as operações sobre as do Norte.

Assim é que já se começa a perceber a acção das tentativas de reconstrução do país, que se iniciou em 1934, na segunda, as operações sobre as do Sul e na terceira, as operações sobre as do Norte.

Assim é que já se começa a perceber a acção das tentativas de reconstrução do país, que se iniciou em 1934, na segunda, as operações sobre as do Sul e na terceira, as operações sobre as do Norte.

Assim é que já se começa a perceber a acção das tentativas de reconstrução do país, que se iniciou em 1934, na segunda, as operações sobre as do Sul e na terceira, as operações sobre as do Norte.

Assim é que já se começa a perceber a acção das tentativas de reconstrução do país, que se iniciou em 1934, na segunda, as operações sobre as do Sul e na terceira, as operações sobre as do Norte.

Assim é que já se começa a perceber a acção das tentativas de reconstrução do país, que se iniciou em 1934, na segunda, as operações sobre as do Sul e na terceira, as operações sobre as do Norte.

Assim é que já se começa a perceber a acção das tentativas de reconstrução do país, que se iniciou em 1934, na segunda, as operações sobre as do Sul e na terceira, as operações sobre as do Norte.

Assim é que já se começa a perceber a acção das tentativas de reconstrução do país, que se iniciou em 1934, na segunda, as operações sobre as do Sul e na terceira, as operações sobre as do Norte.

Assim é que já se começa a perceber a acção das tentativas de reconstrução do país, que se iniciou em 1934, na segunda, as operações sobre as do Sul e na terceira, as operações sobre as do Norte.

Assim é que já se começa a perceber a acção das tentativas de reconstrução do país, que se iniciou em 1934, na segunda, as operações sobre as do Sul e na terceira, as operações sobre as do Norte.

Assim é que já se começa a perceber a acção das tentativas de reconstrução do país, que se iniciou em 1934, na segunda, as operações sobre as do Sul e na terceira, as operações sobre as do Norte.

Assim é que já se começa a perceber a acção das tentativas de reconstrução do país, que se iniciou em 1934, na segunda, as operações sobre as do Sul e na terceira, as operações sobre as do Norte.

Assim é que já se começa a perceber a acção das tentativas de reconstrução do país, que se iniciou em 1934, na segunda, as operações sobre as do Sul e na terceira, as operações sobre as do Norte.

Assim é que já se começa a perceber a acção das tentativas de reconstrução do país, que se iniciou em 1934, na segunda, as operações sobre as do Sul e na terceira, as operações sobre as do Norte.

Assim é que já se começa a perceber a acção das tentativas de reconstrução do país, que se iniciou em 1934, na segunda, as operações sobre as do Sul e na terceira, as operações sobre as do Norte.

Assim é que já se começa a perceber a acção das tentativas de reconstrução do país, que se iniciou em 1934, na segunda, as operações sobre as do Sul e na terceira, as operações sobre as do Norte.

Assim é que já se começa a perceber a acção das tentativas de reconstrução do país, que se iniciou em 1934, na segunda, as operações sobre as do Sul e na terceira, as operações sobre as do Norte.

Assim é que já se começa a perceber a acção das tentativas de reconstrução do país, que se iniciou em 1934, na segunda, as operações sobre as do Sul e na terceira, as operações sobre as do Norte.

Assim é que já se começa a perceber a acção das tentativas de reconstrução do país, que se iniciou em 1934, na segunda, as operações sobre as do Sul e na terceira, as operações sobre as do Norte.

Assim é que já se começa a perceber a acção das tentativas de reconstrução do país, que se iniciou em 1934, na segunda, as operações sobre as do Sul e na terceira, as operações sobre as do Norte.

Assim é que já se começa a perceber a acção das tentativas de reconstrução do país, que se iniciou em 1934, na segunda, as operações sobre as do Sul e na terceira, as operações sobre as do Norte.

Assim é que já se começa a perceber a acção das tentativas de reconstrução do país, que se iniciou em 1934, na segunda, as operações sobre as do Sul e na terceira, as operações sobre as do Norte.

Assim é que já se começa a perceber a acção das tentativas de reconstrução do país, que se iniciou em 1934, na segunda, as operações sobre as do Sul e na terceira, as operações sobre as do Norte.

Assim é que já se começa a perceber a acção das tentativas de reconstrução do país, que se iniciou em 1934, na segunda, as operações sobre as do Sul e na terceira, as operações sobre as do Norte.

Assim é que já se começa a perceber a acção das tentativas de reconstrução do país, que se iniciou em 1934, na segunda, as operações sobre as do Sul e na terceira, as operações sobre as do Norte.

Assim é que já se começa a perceber a acção das tentativas de reconstrução do país, que se iniciou em 1934, na segunda, as operações sobre as do Sul e na terceira, as operações sobre as do Norte.

Assim é que já se começa a perceber a acção das tentativas de reconstrução do país, que se iniciou em 1934, na segunda, as operações sobre as do Sul e na terceira, as operações sobre as do Norte.

Assim é que já se começa a perceber a acção das tentativas de reconstrução do país, que se iniciou em 1934, na segunda, as operações sobre as do Sul e na terceira, as operações sobre as do Norte.

Assim é que já se começa a perceber a acção das tentativas de reconstrução do país, que se iniciou em 1934, na segunda, as operações sobre as do Sul e na terceira, as operações sobre as do Norte.

Assim é que já se começa a perceber a acção das tentativas de reconstrução do país, que se iniciou em 1934, na segunda, as operações sobre as do Sul e na terceira, as operações sobre as do Norte.

Assim é que já se começa a perceber a acção das tentativas de reconstrução do país, que se iniciou em 1934, na segunda, as operações sobre as do Sul e na terceira, as operações sobre as do Norte.

Varrida por um cyclone a costa americana da Florida

O tufão passou sobre Miami com a velocidade de 192 kilometros horarios

Evacuada a região de Oksechobee, a mais castigada pelo furacão — Navios em perigo — Danos materiais e desastres pessoais

MIAMI, 4 (U. P.) — A costa do Estado da Florida foi atingida por um cyclone, registrando-se para a velocidade do vento de 115 a 144 kilometros horarios.

Notícias transmitidas pelo rádio, estabelecem que o vapor "Florida" se encontra desbaratado, no largo do porto de Jupiter, no Estado da Flórida, no golfo do México. O Albatroz, no golfo do México, encalhado nas cercanias de Hillsborough, Estado da Flórida.

A Cruz Vermelha despachou um trem especial, a fim de recolher doentes e feridos, e de levar a região de Oksechobee, uma das mais assoladas pelo furacão.

Nesta cidade, atingiu o vento a velocidade de 192 kilometros horarios, registrando-se dezasseis de feridos, mais grande quantidade de feridos, pelo ar, constituindo perigosos projectis.

A bordo do vapor "Albatroz" foi morto um bombeiro.

CHEGOU A ALLEMANHA O "GRAF ZEPPELIN"

STUTTGART, 4 (H.) — O "Graf Zeppelin" chegou a Friedrichshafen às 14.35 horas, de regresso do Brasil.

EM PERIGO O VAPOR "SNELAND 1"

WEST PALM BEACH, Estado da Flórida, 4 (U. P.) — Acossado pelo cyclone, que hoje atingiu as costas deste Estado, o navio-motor "Sne-land 1" radiographou que está lutando contra o mar encapado e sendo arrastado na direcção da praia, a 15 milhas a nordeste de Hillsborough.

SETTE PESSOAS MORTAS

MIAMI, 4 (U. P.) — Dados não confirmados, divulgados pela polícia, estabelecem que o cyclone que varreu a região desta cidade, matou sete pessoas.

PARTIDO O CABO SUBMARINO, ENTRE MIAMI E HAVANA

NOVA YORK, 4 (U. P.) — O tufão, que alcançou hoje a costa do Estado da Florida, avariou as linhas de comunicações terrestres entre esta metrópole e Miami, tendo se perdido a tal a violência da ressaca que hote o litoral, o cabo do telegrapho submarino entre Miami e Havana.

O CYCLONE AVANÇA

JACKSONVILLE, Estado da Flórida, 4 (U. P.) — De acordo com informações da Repartição Federal de Meteorologia, há todos os indícios de que o cyclone deixou a zona de Miami, às 16 horas, caminhando para dentro da região pantanosa do Estado.

PODE A FRANÇA FICAR TRANQUILLA

O REICH NÃO PRETENDE ATACAR A FRANÇA

SAARBRUCKEN, Alemanha, 4 (U. P.) — Faltando hontem pouco para uma grande reunião, o ministro sem pasta Hermann Goerring disse: "Pode a França abandonar a ideia absurda de que nós pretendemos atacar a França?"

Observa-se que, das intervenções da França, Inglaterra, Rússia, Hungria, etc., resulta que todos os países representados estão de acordo quanto ao princípio da proposta canadense, mas não igualmente de opinião que a execução da proposta deva ser subordinada à atitude que assumirem as grandes potências membros da Sociedade das Nações, notadamente os Estados Unidos e a Alemanha.

O CHILE CONTRARIO A PROPOSTA DO CANADA

GENEIRA, 4 (U. P.) — O sub-comitê de Economia rejeitou, hoje, uma proposta que abrange as exportações de cobre e algodão para a Itália.

O Chile oppos-se à proposta canadense, alegando que a mesma não é praticável, mas o sub-comitê decidiu que se prepare uma resolução no sentido da referida proposta a ser apresentada à sub-comissão no dia 18 do corrente, quarta-feira.

AS MEDIDAS DE EMBARGOS

O representante chileno acha inútil estudar as medidas de embargo, visto estar quasi certo de que não seriam postas em pratica.

GENEIRA, 4 (U. P.) — O representante do Chile no sub-comitê de Economia declarou à Agen- cia Havas que foi obrigado a formular reservas a respeito da proposta canadense e da questão de "clearing".

Prizou que lhe parecia inútil estudar as medidas de embargo, visto estar quasi certo de que não seriam postas em pratica.

GENEIRA, 4 (U. P.) — O representante do Chile no sub-comitê de Economia declarou à Agen- cia Havas que foi obrigado a formular reservas a respeito da proposta canadense e da questão de "clearing".

Prizou que lhe parecia inútil estudar as medidas de embargo, visto estar quasi certo de que não seriam postas em pratica.

GENEIRA, 4 (U. P.) — O sub-comitê de Economia rejeitou, hoje, uma proposta que abrange as exportações de cobre e algodão para a Itália.

O Chile oppos-se à proposta canadense, alegando que a mesma não é praticável, mas o sub-comitê decidiu que se prepare uma resolução no sentido da referida proposta a ser apresentada à sub-comissão no dia 18 do corrente, quarta-feira.

AS MEDIDAS DE EMBARGOS

O representante chileno acha inútil estudar as medidas de embargo, visto estar quasi certo de que não seriam postas em pratica.

GENEIRA, 4 (U. P.) — O representante do Chile no sub-comitê de Economia declarou à Agen- cia Havas que foi obrigado a formular reservas a respeito da proposta canadense e da questão de "clearing".

Prizou que lhe parecia inútil estudar as medidas de embargo, visto estar quasi certo de que não seriam postas em pratica.

GENEIRA, 4 (U. P.) — O sub-comitê de Economia rejeitou, hoje, uma proposta que abrange as exportações de cobre e algodão para a Itália.

O Chile oppos-se à proposta canadense, alegando que a mesma não é praticável, mas o sub-comitê decidiu que se prepare uma resolução no sentido da referida proposta a ser apresentada à sub-comissão no dia 18 do corrente, quarta-feira.

AS MEDIDAS DE EMBARGOS

O representante chileno acha inútil estudar as medidas de embargo, visto estar quasi certo de que não seriam postas em pratica.

GENEIRA, 4 (U. P.) — O representante do Chile no sub-comitê de Economia declarou à Agen- cia Havas que foi obrigado a formular reservas a respeito da proposta canadense e da questão de "clearing".

Prizou que lhe parecia inútil estudar as medidas de embargo, visto estar quasi certo de que não seriam postas em pratica.

GENEIRA, 4 (U. P.) — O sub-comitê de Economia rejeitou, hoje, uma proposta que abrange as exportações de cobre e algodão para a Itália.

O Chile oppos-se à proposta canadense, alegando que a mesma não é praticável, mas o sub-comitê decidiu que se prepare uma resolução no sentido da referida proposta a ser apresentada à sub-comissão no dia 18 do corrente, quarta-feira.

AS MEDIDAS DE EMBARG

O JORNAL «NOS SPORTS»

A Confederação Sul-Americana de Nataação cumpriu o Vaseo da Maria Penk e a C. B. D. pela ultima marca da "nageuse" paulista nos 100 metros de peito

O Vasco obteve ampla "revanche" O Flamengo triumphou no Campeonato de Remo da C. C. SANGUE

O ANDARAHY TOMBOU VENCIDO POR 5 X 1

Grande numero de apreciadores do sport brasileiro, reunidos no campo da rua Barão de São Francisco Filho, onde teve lugar o match Vasco da Gama x Andarahy, sorriu sempre ao gremio da Cruz de Malta a superioridade tecnica e logo após o inicio da partida a superioridade de pontos.

Era o victorioso, o franco favorito para vencer a pugna, embora no turno do cerimonial da Federação Metropolitana tivesse vencido o Andarahy por contagem altamente significativa para vencer o vencedor.

A perspectiva de uma possível repetição dos factos, accrescida de uma aposta inedita divulgada por alguns jornais deu causa a apprehensões quanto ao resultado do jogo.

Embora o resultado fosse pouco mais ou menos o esperado por todos os que balancaram os quadros disputantes, a parte disciplinar deu muito a desejar para o que talvez tivesse concorrido as alternâncias da derrota em vista das apostas collectivas.

A flagrante superioridade vascaína caracterizou o encontro.

Varios incidentes encheram de aspectos tristes a partida e se não tiveram maior repercussão cabe salientar a polêmica rápida e eficaz acção empregada.

Para o match os quadros tiveram a seguinte organização:

VASCO — Pannello; Poroto e Illia; Oscarino, Zarzur e Calocero; Orlando, Luiz de Carvalho, Gradiun, Kuko e Luna.

A REGATA DA LIGA DE SPORTS DA MARINHA

Resultados desta interessante festa nautica

A Liga de Sports da Marinha fez realizar domingo ultimo, uma interessante regata, a qual compareceram diversos clubs nauticos da cidade, nos pareos que lhes foram reservados, entre as provas disputadas pelas guarnições da nossa Armada.

A competição cyclistica de domingo

Procuramos pelo clube cyclista, realizamos, domingo, 4 de novembro, a competição cyclistica de domingo, a qual compareceram diversos clubs nauticos da cidade, nos pareos que lhes foram reservados, entre as provas disputadas pelas guarnições da nossa Armada.

O resultado geral das provas foi o seguinte:

1.ª prova — Fraternidade Sportiva — Estruturas — 5 voltas — Vencedor: Hermy Poly Vilas (Luzo); 2.ª prova — José Vianina (Luzo); 3.ª prova — Anselmo Luis (Vila Real); 4.ª prova — Liga Suburbana de Cyclismo — 10 voltas — Vencedor: Manuel Ferreira da Silva (Luzo); 5.ª prova — Anibal Gonzaga (Botafogo); 6.ª prova — Haroldo Fernandes (Luzo); 7.ª prova — Liga Mineira de Cyclismo — Velocidade — 2 voltas — Vencedor: Joaquim Peixoto (Ipo-lavro); 8.ª prova — José Duarte (Luzo); 9.ª prova — Antonio Dias Correa (Portugal Brasil); 10.ª prova — Liga Carioca de Cyclismo — Costas em bicicleta — 1 volta — Vencedor: Luiz Motta (Santa Cruz); 11.ª prova — Edzio de Souza (Santa Cruz); 12.ª prova — Federação Cyclistica Brasileira — 30 voltas — Vencedor: Fernando S. Freitas (Luzo); 13.ª prova — Henrique da Costa (Luzo); 14.ª prova — Abilio Pereira (Dopla-voro); 15.ª prova — Union Cycliste Internationale — 1.ª categoria — 30 voltas — Vencedor: José Duarte (Luzo); 16.ª prova — Joaquim Peixoto (Dopla-voro); 17.ª prova — Antonio Dias Correa (Portugal Brasil); 18.ª prova — Foi vencedor colectivo da competição de Culo Luzo Brasileiro, conquistando dessa forma a "Teca Cyclo"; 19.ª prova — Todas as provas foram bem disputadas, oferecendo chegadas empolgantes, entre todas a de destacar a prova de velocidade vencida por Joaquim Peixoto, que venceu de forma surpreendente, e a prova principal da tarde, disputada pelos corredores de 1.ª categoria, que teve como vencedor José Duarte, a "navalha negra", que em chegada eletrizante venceu Joaquim Peixoto.

Estava presente a reunião o sr. Alberto Lobato, presidente da Federação Cyclistica Brasileira, a entidade máxima nacional.

O isolamento do local esteve a cargo do 3.º fiscal Calisto de Azevedo Cunha, do Grupo Escola, que muito cooperou para o exito da competição.

1.ª prova — Fraternidade Sportiva — Estruturas — 5 voltas — Vencedor: Hermy Poly Vilas (Luzo); 2.ª prova — José Vianina (Luzo); 3.ª prova — Anselmo Luis (Vila Real); 4.ª prova — Liga Suburbana de Cyclismo — 10 voltas — Vencedor: Manuel Ferreira da Silva (Luzo); 5.ª prova — Anibal Gonzaga (Botafogo); 6.ª prova — Haroldo Fernandes (Luzo); 7.ª prova — Liga Mineira de Cyclismo — Velocidade — 2 voltas — Vencedor: Joaquim Peixoto (Ipo-lavro); 8.ª prova — José Duarte (Luzo); 9.ª prova — Antonio Dias Correa (Portugal Brasil); 10.ª prova — Liga Carioca de Cyclismo — Costas em bicicleta — 1 volta — Vencedor: Luiz Motta (Santa Cruz); 11.ª prova — Edzio de Souza (Santa Cruz); 12.ª prova — Federação Cyclistica Brasileira — 30 voltas — Vencedor: Fernando S. Freitas (Luzo); 13.ª prova — Henrique da Costa (Luzo); 14.ª prova — Abilio Pereira (Dopla-voro); 15.ª prova — Union Cycliste Internationale — 1.ª categoria — 30 voltas — Vencedor: José Duarte (Luzo); 16.ª prova — Joaquim Peixoto (Dopla-voro); 17.ª prova — Antonio Dias Correa (Portugal Brasil); 18.ª prova — Foi vencedor colectivo da competição de Culo Luzo Brasileiro, conquistando dessa forma a "Teca Cyclo"; 19.ª prova — Todas as provas foram bem disputadas, oferecendo chegadas empolgantes, entre todas a de destacar a prova de velocidade vencida por Joaquim Peixoto, que venceu de forma surpreendente, e a prova principal da tarde, disputada pelos corredores de 1.ª categoria, que teve como vencedor José Duarte, a "navalha negra", que em chegada eletrizante venceu Joaquim Peixoto.

Estava presente a reunião o sr. Alberto Lobato, presidente da Federação Cyclistica Brasileira, a entidade máxima nacional.

O isolamento do local esteve a cargo do 3.º fiscal Calisto de Azevedo Cunha, do Grupo Escola, que muito cooperou para o exito da competição.

1.ª prova — Fraternidade Sportiva — Estruturas — 5 voltas — Vencedor: Hermy Poly Vilas (Luzo); 2.ª prova — José Vianina (Luzo); 3.ª prova — Anselmo Luis (Vila Real); 4.ª prova — Liga Suburbana de Cyclismo — 10 voltas — Vencedor: Manuel Ferreira da Silva (Luzo); 5.ª prova — Anibal Gonzaga (Botafogo); 6.ª prova — Haroldo Fernandes (Luzo); 7.ª prova — Liga Mineira de Cyclismo — Velocidade — 2 voltas — Vencedor: Joaquim Peixoto (Ipo-lavro); 8.ª prova — José Duarte (Luzo); 9.ª prova — Antonio Dias Correa (Portugal Brasil); 10.ª prova — Liga Carioca de Cyclismo — Costas em bicicleta — 1 volta — Vencedor: Luiz Motta (Santa Cruz); 11.ª prova — Edzio de Souza (Santa Cruz); 12.ª prova — Federação Cyclistica Brasileira — 30 voltas — Vencedor: Fernando S. Freitas (Luzo); 13.ª prova — Henrique da Costa (Luzo); 14.ª prova — Abilio Pereira (Dopla-voro); 15.ª prova — Union Cycliste Internationale — 1.ª categoria — 30 voltas — Vencedor: José Duarte (Luzo); 16.ª prova — Joaquim Peixoto (Dopla-voro); 17.ª prova — Antonio Dias Correa (Portugal Brasil); 18.ª prova — Foi vencedor colectivo da competição de Culo Luzo Brasileiro, conquistando dessa forma a "Teca Cyclo"; 19.ª prova — Todas as provas foram bem disputadas, oferecendo chegadas empolgantes, entre todas a de destacar a prova de velocidade vencida por Joaquim Peixoto, que venceu de forma surpreendente, e a prova principal da tarde, disputada pelos corredores de 1.ª categoria, que teve como vencedor José Duarte, a "navalha negra", que em chegada eletrizante venceu Joaquim Peixoto.

Estava presente a reunião o sr. Alberto Lobato, presidente da Federação Cyclistica Brasileira, a entidade máxima nacional.

O isolamento do local esteve a cargo do 3.º fiscal Calisto de Azevedo Cunha, do Grupo Escola, que muito cooperou para o exito da competição.

1.ª prova — Fraternidade Sportiva — Estruturas — 5 voltas — Vencedor: Hermy Poly Vilas (Luzo); 2.ª prova — José Vianina (Luzo); 3.ª prova — Anselmo Luis (Vila Real); 4.ª prova — Liga Suburbana de Cyclismo — 10 voltas — Vencedor: Manuel Ferreira da Silva (Luzo); 5.ª prova — Anibal Gonzaga (Botafogo); 6.ª prova — Haroldo Fernandes (Luzo); 7.ª prova — Liga Mineira de Cyclismo — Velocidade — 2 voltas — Vencedor: Joaquim Peixoto (Ipo-lavro); 8.ª prova — José Duarte (Luzo); 9.ª prova — Antonio Dias Correa (Portugal Brasil); 10.ª prova — Liga Carioca de Cyclismo — Costas em bicicleta — 1 volta — Vencedor: Luiz Motta (Santa Cruz); 11.ª prova — Edzio de Souza (Santa Cruz); 12.ª prova — Federação Cyclistica Brasileira — 30 voltas — Vencedor: Fernando S. Freitas (Luzo); 13.ª prova — Henrique da Costa (Luzo); 14.ª prova — Abilio Pereira (Dopla-voro); 15.ª prova — Union Cycliste Internationale — 1.ª categoria — 30 voltas — Vencedor: José Duarte (Luzo); 16.ª prova — Joaquim Peixoto (Dopla-voro); 17.ª prova — Antonio Dias Correa (Portugal Brasil); 18.ª prova — Foi vencedor colectivo da competição de Culo Luzo Brasileiro, conquistando dessa forma a "Teca Cyclo"; 19.ª prova — Todas as provas foram bem disputadas, oferecendo chegadas empolgantes, entre todas a de destacar a prova de velocidade vencida por Joaquim Peixoto, que venceu de forma surpreendente, e a prova principal da tarde, disputada pelos corredores de 1.ª categoria, que teve como vencedor José Duarte, a "navalha negra", que em chegada eletrizante venceu Joaquim Peixoto.

Estava presente a reunião o sr. Alberto Lobato, presidente da Federação Cyclistica Brasileira, a entidade máxima nacional.

O isolamento do local esteve a cargo do 3.º fiscal Calisto de Azevedo Cunha, do Grupo Escola, que muito cooperou para o exito da competição.

1.ª prova — Fraternidade Sportiva — Estruturas — 5 voltas — Vencedor: Hermy Poly Vilas (Luzo); 2.ª prova — José Vianina (Luzo); 3.ª prova — Anselmo Luis (Vila Real); 4.ª prova — Liga Suburbana de Cyclismo — 10 voltas — Vencedor: Manuel Ferreira da Silva (Luzo); 5.ª prova — Anibal Gonzaga (Botafogo); 6.ª prova — Haroldo Fernandes (Luzo); 7.ª prova — Liga Mineira de Cyclismo — Velocidade — 2 voltas — Vencedor: Joaquim Peixoto (Ipo-lavro); 8.ª prova — José Duarte (Luzo); 9.ª prova — Antonio Dias Correa (Portugal Brasil); 10.ª prova — Liga Carioca de Cyclismo — Costas em bicicleta — 1 volta — Vencedor: Luiz Motta (Santa Cruz); 11.ª prova — Edzio de Souza (Santa Cruz); 12.ª prova — Federação Cyclistica Brasileira — 30 voltas — Vencedor: Fernando S. Freitas (Luzo); 13.ª prova — Henrique da Costa (Luzo); 14.ª prova — Abilio Pereira (Dopla-voro); 15.ª prova — Union Cycliste Internationale — 1.ª categoria — 30 voltas — Vencedor: José Duarte (Luzo); 16.ª prova — Joaquim Peixoto (Dopla-voro); 17.ª prova — Antonio Dias Correa (Portugal Brasil); 18.ª prova — Foi vencedor colectivo da competição de Culo Luzo Brasileiro, conquistando dessa forma a "Teca Cyclo"; 19.ª prova — Todas as provas foram bem disputadas, oferecendo chegadas empolgantes, entre todas a de destacar a prova de velocidade vencida por Joaquim Peixoto, que venceu de forma surpreendente, e a prova principal da tarde, disputada pelos corredores de 1.ª categoria, que teve como vencedor José Duarte, a "navalha negra", que em chegada eletrizante venceu Joaquim Peixoto.

Estava presente a reunião o sr. Alberto Lobato, presidente da Federação Cyclistica Brasileira, a entidade máxima nacional.

O isolamento do local esteve a cargo do 3.º fiscal Calisto de Azevedo Cunha, do Grupo Escola, que muito cooperou para o exito da competição.

1.ª prova — Fraternidade Sportiva — Estruturas — 5 voltas — Vencedor: Hermy Poly Vilas (Luzo); 2.ª prova — José Vianina (Luzo); 3.ª prova — Anselmo Luis (Vila Real); 4.ª prova — Liga Suburbana de Cyclismo — 10 voltas — Vencedor: Manuel Ferreira da Silva (Luzo); 5.ª prova — Anibal Gonzaga (Botafogo); 6.ª prova — Haroldo Fernandes (Luzo); 7.ª prova — Liga Mineira de Cyclismo — Velocidade — 2 voltas — Vencedor: Joaquim Peixoto (Ipo-lavro); 8.ª prova — José Duarte (Luzo); 9.ª prova — Antonio Dias Correa (Portugal Brasil); 10.ª prova — Liga Carioca de Cyclismo — Costas em bicicleta — 1 volta — Vencedor: Luiz Motta (Santa Cruz); 11.ª prova — Edzio de Souza (Santa Cruz); 12.ª prova — Federação Cyclistica Brasileira — 30 voltas — Vencedor: Fernando S. Freitas (Luzo); 13.ª prova — Henrique da Costa (Luzo); 14.ª prova — Abilio Pereira (Dopla-voro); 15.ª prova — Union Cycliste Internationale — 1.ª categoria — 30 voltas — Vencedor: José Duarte (Luzo); 16.ª prova — Joaquim Peixoto (Dopla-voro); 17.ª prova — Antonio Dias Correa (Portugal Brasil); 18.ª prova — Foi vencedor colectivo da competição de Culo Luzo Brasileiro, conquistando dessa forma a "Teca Cyclo"; 19.ª prova — Todas as provas foram bem disputadas, oferecendo chegadas empolgantes, entre todas a de destacar a prova de velocidade vencida por Joaquim Peixoto, que venceu de forma surpreendente, e a prova principal da tarde, disputada pelos corredores de 1.ª categoria, que teve como vencedor José Duarte, a "navalha negra", que em chegada eletrizante venceu Joaquim Peixoto.

Estava presente a reunião o sr. Alberto Lobato, presidente da Federação Cyclistica Brasileira, a entidade máxima nacional.

O isolamento do local esteve a cargo do 3.º fiscal Calisto de Azevedo Cunha, do Grupo Escola, que muito cooperou para o exito da competição.

1.ª prova — Fraternidade Sportiva — Estruturas — 5 voltas — Vencedor: Hermy Poly Vilas (Luzo); 2.ª prova — José Vianina (Luzo); 3.ª prova — Anselmo Luis (Vila Real); 4.ª prova — Liga Suburbana de Cyclismo — 10 voltas — Vencedor: Manuel Ferreira da Silva (Luzo); 5.ª prova — Anibal Gonzaga (Botafogo); 6.ª prova — Haroldo Fernandes (Luzo); 7.ª prova — Liga Mineira de Cyclismo — Velocidade — 2 voltas — Vencedor: Joaquim Peixoto (Ipo-lavro); 8.ª prova — José Duarte (Luzo); 9.ª prova — Antonio Dias Correa (Portugal Brasil); 10.ª prova — Liga Carioca de Cyclismo — Costas em bicicleta — 1 volta — Vencedor: Luiz Motta (Santa Cruz); 11.ª prova — Edzio de Souza (Santa Cruz); 12.ª prova — Federação Cyclistica Brasileira — 30 voltas — Vencedor: Fernando S. Freitas (Luzo); 13.ª prova — Henrique da Costa (Luzo); 14.ª prova — Abilio Pereira (Dopla-voro); 15.ª prova — Union Cycliste Internationale — 1.ª categoria — 30 voltas — Vencedor: José Duarte (Luzo); 16.ª prova — Joaquim Peixoto (Dopla-voro); 17.ª prova — Antonio Dias Correa (Portugal Brasil); 18.ª prova — Foi vencedor colectivo da competição de Culo Luzo Brasileiro, conquistando dessa forma a "Teca Cyclo"; 19.ª prova — Todas as provas foram bem disputadas, oferecendo chegadas empolgantes, entre todas a de destacar a prova de velocidade vencida por Joaquim Peixoto, que venceu de forma surpreendente, e a prova principal da tarde, disputada pelos corredores de 1.ª categoria, que teve como vencedor José Duarte, a "navalha negra", que em chegada eletrizante venceu Joaquim Peixoto.

Estava presente a reunião o sr. Alberto Lobato, presidente da Federação Cyclistica Brasileira, a entidade máxima nacional.

O isolamento do local esteve a cargo do 3.º fiscal Calisto de Azevedo Cunha, do Grupo Escola, que muito cooperou para o exito da competição.

1.ª prova — Fraternidade Sportiva — Estruturas — 5 voltas — Vencedor: Hermy Poly Vilas (Luzo); 2.ª prova — José Vianina (Luzo); 3.ª prova — Anselmo Luis (Vila Real); 4.ª prova — Liga Suburbana de Cyclismo — 10 voltas — Vencedor: Manuel Ferreira da Silva (Luzo); 5.ª prova — Anibal Gonzaga (Botafogo); 6.ª prova — Haroldo Fernandes (Luzo); 7.ª prova — Liga Mineira de Cyclismo — Velocidade — 2 voltas — Vencedor: Joaquim Peixoto (Ipo-lavro); 8.ª prova — José Duarte (Luzo); 9.ª prova — Antonio Dias Correa (Portugal Brasil); 10.ª prova — Liga Carioca de Cyclismo — Costas em bicicleta — 1 volta — Vencedor: Luiz Motta (Santa Cruz); 11.ª prova — Edzio de Souza (Santa Cruz); 12.ª prova — Federação Cyclistica Brasileira — 30 voltas — Vencedor: Fernando S. Freitas (Luzo); 13.ª prova — Henrique da Costa (Luzo); 14.ª prova — Abilio Pereira (Dopla-voro); 15.ª prova — Union Cycliste Internationale — 1.ª categoria — 30 voltas — Vencedor: José Duarte (Luzo); 16.ª prova — Joaquim Peixoto (Dopla-voro); 17.ª prova — Antonio Dias Correa (Portugal Brasil); 18.ª prova — Foi vencedor colectivo da competição de Culo Luzo Brasileiro, conquistando dessa forma a "Teca Cyclo"; 19.ª prova — Todas as provas foram bem disputadas, oferecendo chegadas empolgantes, entre todas a de destacar a prova de velocidade vencida por Joaquim Peixoto, que venceu de forma surpreendente, e a prova principal da tarde, disputada pelos corredores de 1.ª categoria, que teve como vencedor José Duarte, a "navalha negra", que em chegada eletrizante venceu Joaquim Peixoto.

Estava presente a reunião o sr. Alberto Lobato, presidente da Federação Cyclistica Brasileira, a entidade máxima nacional.

O isolamento do local esteve a cargo do 3.º fiscal Calisto de Azevedo Cunha, do Grupo Escola, que muito cooperou para o exito da competição.

1.ª prova — Fraternidade Sportiva — Estruturas — 5 voltas — Vencedor: Hermy Poly Vilas (Luzo); 2.ª prova — José Vianina (Luzo); 3.ª prova — Anselmo Luis (Vila Real); 4.ª prova — Liga Suburbana de Cyclismo — 10 voltas — Vencedor: Manuel Ferreira da Silva (Luzo); 5.ª prova — Anibal Gonzaga (Botafogo); 6.ª prova — Haroldo Fernandes (Luzo); 7.ª prova — Liga Mineira de Cyclismo — Velocidade — 2 voltas — Vencedor: Joaquim Peixoto (Ipo-lavro); 8.ª prova — José Duarte (Luzo); 9.ª prova — Antonio Dias Correa (Portugal Brasil); 10.ª prova — Liga Carioca de Cyclismo — Costas em bicicleta — 1 volta — Vencedor: Luiz Motta (Santa Cruz); 11.ª prova — Edzio de Souza (Santa Cruz); 12.ª prova — Federação Cyclistica Brasileira — 30 voltas — Vencedor: Fernando S. Freitas (Luzo); 13.ª prova — Henrique da Costa (Luzo); 14.ª prova — Abilio Pereira (Dopla-voro); 15.ª prova — Union Cycliste Internationale — 1.ª categoria — 30 voltas — Vencedor: José Duarte (Luzo); 16.ª prova — Joaquim Peixoto (Dopla-voro); 17.ª prova — Antonio Dias Correa (Portugal Brasil); 18.ª prova — Foi vencedor colectivo da competição de Culo Luzo Brasileiro, conquistando dessa forma a "Teca Cyclo"; 19.ª prova — Todas as provas foram bem disputadas, oferecendo chegadas empolgantes, entre todas a de destacar a prova de velocidade vencida por Joaquim Peixoto, que venceu de forma surpreendente, e a prova principal da tarde, disputada pelos corredores de 1.ª categoria, que teve como vencedor José Duarte, a "navalha negra", que em chegada eletrizante venceu Joaquim Peixoto.

Estava presente a reunião o sr. Alberto Lobato, presidente da Federação Cyclistica Brasileira, a entidade máxima nacional.

O isolamento do local esteve a cargo do 3.º fiscal Calisto de Azevedo Cunha, do Grupo Escola, que muito cooperou para o exito da competição.

ANDARAHY — Alan; Bahiano e Cazuzza; Baby (Chiquinho), Adonilo (Villardi) e Bethuel; Chagas, Astor, Romuão do. Blanco e Mineiro.

Logo depois de iniciado o combate, Chagas aproveitou-se de uma scrimage frente ao arco de Passello atra rapido e rasteiro balançando as redes vascaínas.

Coube a Orlando empinar a partida, enbrando uma falta de Bethuel em Luiz Carvalho.

O terceiro goal, assim como o quinto foi conseguido pelo mesmo atacante vascaíno.

Luna foi o autor do quarto goal do Vasco.

Arbitrou o encontro o sr. Loris Cordovil, que actuou a contento.

A PRELIMINA

Disputada pe os amadores do Vasco e do Andarahy, a partida preliminar teve como resultado o score de 7x3 em favor do primeiro.

Varias vezes a polêmica foi observada a intervir no desenrolar desta luta, que caracterizou-se pela falta de disciplina.

Felizmente, desta vez a polêmica manteve o respeito necessário a uma assistência que não se interessava por fartas demonstrações de procedimentos pouco educados.

NATAÇÃO

O CONCURSO NATATORIO DO BOQUEIRO

Resultados gerais da 1.ª parte de concenro inaugural da temporada natatoria da Federação Aquática

A Federação Aquática fez realizar no piscina do Club de Regatas Guanabara, a primeira parte do concurso inaugural de sua temporada natatoria, patrocinada pelo Club de Regatas Boqueiro, do F. Passello.

Coube ao Club de Regatas Guanabara, a maioria das victorias, pois alcançou 9 primeiros lugares nas 10 provas do concurso, cabendo ao Boqueiro, seu unico contendor, apenas 1 pararel.

Dos resultados technicos devem ser registrados os tempos de Athay Rocha, que igualou a marca dos 100 metros de peito para principiantes e Alberto Novo Caballero, que baixou seu proprio record dos 50 metros de costas para principiantes.

Athay Rocha que marcou o tempo de 1' 28" conquistou a prova de 100 metros de peito, dedicada ao professor Pedro Ernesto, sendo a prova de salto de trampolim, dedicada ao vencedor Helior, Beltrão, vencida por Alex Newton Bessera, que foi premiado pelo homenagem que é também director do Típica Tennis Club, com uma medalha de ouro.

Abaixo damos os resultados gerais da competição:

Principiantes — 100 de costas — 1.º Alberto Caballero, 1' 28" 3/5 (record); 2.º Germano Waldeck, 1' 29" 2/5; 3.º Telemaco Belém, 1' 34" 1/5.

Seniores — 100 de peito — 1.º Herbert Rammelt, 1' 31" 1/5; 2.º José Mattos, do Boqueiro, 1' 33" 1/5.

Seniores — 100 de costas — 1.º Laurence Prescizini, 1' 26" 3/5; 2.º José Prunel, 1' 30" 1/5.

Seniores — 400 de costas — 1.º José Godoy, 5' 48" 2/5; 2.º Rubem Wandorley, 5' 49" 1/5; 3.º Roberto Scheweles, do Boqueiro, 5' 56" 1/5.

Principiantes — 100 de peito — Honra — 1.º Athay Rocha, do Boqueiro, 1' 28" (igual ao record); 2.º Virgilio Sá, do Boqueiro, 1' 32" 2/5; 3.º Wilson Cunha, do Sport Club, 1' 35" 4/5.

Principiantes — 100 livres — 1.º Celso Camara Lima, 1' 13" 2/5; 2.º João Di Marvito, 1' 15" 1/5.

Juniores — 200 livres — 1.º Adhemar Queiroz, 3' 31" 4/5; 2.º Oscar Guio, 3' 32" 1/5; 3.º Pedro Monteiro, do Boqueiro.

Novissimos — 800 livres — 1.º Benedito Bastos, 12' 27" 1/5; 2.º Wagner Bueno, 12' 39" 4/5.

Juniores — 100 de costas — 1.º Theodoro Trisacchi, 1' 26" 3/5; 2.º Blanes, 1' 26" 3/5; 3.º Lourenço.

Coube ao Internacional o segundo lugar na regata de domingo na Lagôa Rodrigo de Freitas

Iniciando brilhantemente as comemorações do seu 40.º aniversário, o Club de Regatas do Flamengo, um dos gloriosos pioneiros do sport do remo no Brasil, venceu a regata que a Liga Carioca de Remo fez realizar domingo ultimo, na rala da lagôa Rodrigo de Freitas.

Tendo como adversários o Internacional, o Botafogo e o Remo Club, coube ao Club de Regatas do Flamengo levantar quatro das sete provas do programma, sagrando-se assim campeão da "especializada".

O Internacional, demonstrando que ainda possui as mesmas qualidades que o caracterizavam no passado, foi o maior rival dos rubro-negros, além do parvo de "out-riggers", a sem duvida, um dos mais importantes do certamen, venceu ainda mais duas provas, conquistando assim honrosamente o segundo posto de decisão pelo campeonato de "out-riggers" a 4, onde seus remadores não conseguiram sobrepujar a forma apurada dos remadores do Flamengo.

O resultado geral da regata foi o seguinte:

1.º parvo — Campeonato de Single-oult — 1.º Olaf Eggen, do Flamengo, em 8'01" 3/5; 2.º Almir Palm, do Internacional.

2.º parvo — Campeonato de double-oult — Venceu a 4, a guarnição de "Itapiriba", do Flamengo, tor-

rr", do Flamengo. Patrão: Henrique C. Camargo e remadores: José Pickler e Joaquim Faria. Tempo: 8'21" 3/5; 2.º "Audaz", do internacional.

4.º parvo — Campeonato de out-riggers a 4, seu patrão — Patrão: José Molla e remadores: Edgar Hunsler, Ralf Sticker, Hans Geller e João Francisco de Castro. Tempo: 7'34" 2/5; 2.º "Internacional", do Internacional. Regatas.

5.º parvo — Campeonato de out-riggers a 4, sem patrão — 1.º "Itapiriba", do Flamengo. Remadores: Helio Souto, Raul, Francisco Siqueira, Laurentino Gomes Lage e Marcello Kroell. Tempo: 7'50" 2/5; 2.º "Pindorama", do Flamengo.

6.º parvo — Campeonato de out-riggers a oito — 1.º "Juventus", do internacional. Patrão: Alfredo Alves Pereira, Remadores: Gerardo Almeida, Seraphim Rodrigues, Jaime Granja, Luiz Di Giorgio, Octavio Bruno, Armando Formentini, Mauro Mourão, e Carmello de Almeida. Tempo: 7'35" 2/5; 2.º "Araguaia", do Flamengo, e 3.º "Scorpião", do Botafogo.

O programa de festas do Botafogo F. C.

Para o corrente mez a direcção do Botafogo F. C. organizou o seguinte programma de festas:

Quinta-feira, 7 — Sessão de cinema, às 21 horas.

Domingo, 10, das 17 às 19,30 horas — Cock-tail, Nautismo em honra à imprensa e em homenagem aos redactores sportivos dos matutinos, vespertinos e dos semanarios ilustrados. Traje de passeio.

Quinta-feira, 14, às 21 horas — Sessão de cinema.

Sabado, 16, das 21,30 a 1 hora — Jantar danante em homenagem a Alemanha, com a presença do embaixador e membros da colonia alemã, acompanhados de suas familias.

Quinta-feira, 21, às 21 horas — Sessão de cinema.

Sabado, 23 — Jantar danante, em homenagem a Suécia e a Noruega, com a presença dos embaixadores e membros das respectivas colonias, acompanhados de suas familias.

Quinta-feira, 28 — Sessão de cinema, às 21 horas.

Sabado, 30 — Jantar danante em homenagem a Syria e a Libânia, com a presença do representante diplomatico desses países, embaixador Luiz Hermitte, e membros das colonias syria e libanesa, acompanhados de suas familias.

Quinta-feira, 28 — Sessão de cinema, às 21 horas.

Sabado, 30 — Jantar danante em homenagem a Syria e a Libânia, com a presença do representante diplomatico desses países, embaixador Luiz Hermitte, e membros das colonias syria e libanesa, acompanhados de suas familias.

Quinta-feira, 28 — Sessão de cinema, às 21 horas.

Sabado, 30 — Jantar danante em homenagem a Syria e a Libânia, com a presença do representante diplomatico desses países, embaixador Luiz Hermitte, e membros das colonias syria e libanesa, acompanhados de suas familias.

Quinta-feira, 28 — Sessão de cinema, às 21 horas.

Sabado, 30 — Jantar danante em homenagem a Syria e a Libânia, com a presença do representante diplomatico desses países, embaixador Luiz Hermitte, e membros das colonias syria e libanesa, acompanhados de suas familias.

Quinta-feira, 28 — Sessão de cinema, às 21 horas.

O Sangue é a vida. Purgue o Sangue de Preferencia ao Estomago

ELIXIR 914

Inoffensivo às crianças. Agradavel como licor.

RHEUMATISMO! ACIDO URICO! SYPHILIS! CRAVOS! ESPINHAS! ULCERAS! FURUNCULOS!

Tomem o unico depurativo consagrado pela classe medica, o melhor elemento para combater a Syphilis pela via gastrica e as doenças do Sangue. Milhões de pessoas curadas.

VENDA ANUAL 2 MILHOES DE VIDROS EM TODA A AMERICA DO SUL

Athletica universitaria

Os representantes da Faculdade de Direito de S. Paulo sagraram-se campeões

Desde a primeira etapa do campeonato athletico universitario, a equipe da Faculdade de Direito de S. Paulo se credenciara como provavel vencedora, tal a vantagem dos pontos obtidos e que dificultaria qualquer reacção por mais notavel que fosse.

Restante, os academicos de medicina lozcos esforçaram-se para estabelecer um equilibrio razoavel ou vantagem compensadora, mas os pontos que lhes permitiram um saldo de 20 pontos o titulo de campeões e o trophéo que nosso collegas do "Correio da Manhã" ofereceram como premio maior.

Houve performances de certo merito tecnico. Nas provas da pista, Colombo fez um bom percurso de 800 metros, marcando 25 62"; Oswaldo Gonçalves fez 15,3 nos 110 metros barreiras e o team de revezamento dos campeonos melhorou bastante o record dos 4 x 400 metros, fazendo 3,41.

As performances de campo foram regulares. Talheri ganhou o lançamento de 40 metros, com tentativas para 37,2, e Souza Dias arremessou 35,61, com o disco.

Corrida de 800 metros — 1.º lugar — Alfredo Colombo — Faculdade de Medicina e Cirurgia, tempo 2'27"; 2.º lugar — Henrique Garcia — Faculdade de Direito, S. Paulo; 3.º lugar — Fernando Brás — Escola de Pharmacia e Odontologia; 4.º lugar — Newton Peixoto — Escola de Pharmacia e Odontologia; 5.º lugar — Clevis Freitas — Faculdade de Direito, S. Paulo; 6.º lugar — Layre Girard — Faculdade de Medicina e Cirurgia.

Corrida de 200 metros — 1.º lugar — Alfredo Colombo — Faculdade de Medicina e Cirurgia, tempo 2'27"; 2.º lugar — Henrique Garcia — Faculdade de Direito, S. Paulo; 3.º lugar — Fernando Brás — Escola de Pharmacia e Odontologia; 4.º lugar — Newton Peixoto — Escola de Pharmacia e Odontologia; 5.º lugar — Clevis Freitas — Faculdade de Direito, S. Paulo; 6.º lugar — Layre Girard — Faculdade de Medicina e Cirurgia.

Arremesso do disco — 1.º lugar — Oswaldo Gonçalves — Faculdade de Direito, S. Paulo; 2.º lugar — Marques Soares — Escola Nacional de Chimica; 3.º lugar — Oswaldo Gonçalves — Faculdade de Medicina e Cirurgia; 4.º lugar — Adolpho Mazzia — Escola de Pharmacia e Odontologia; 5.º lugar — Clevis Freitas — Faculdade de Direito, S. Paulo; 6.º lugar — Layre Girard — Faculdade de Medicina e Cirurgia.

Corrida de 100 metros barreiras — 1.º lugar — Oswaldo Gonçalves — Faculdade de Medicina e Cirurgia, tempo 2'27"; 2.º lugar — Henrique Garcia — Faculdade de Direito, S. Paulo; 3.º lugar — Fernando Brás

O JORNAL DE ESPORTS

O Vasco vae exhibir seu quadro em Nictheroy, no proximo domingo

Os campeonatos de remo das Ligas Carioca e da Marinha

O "S. Paulo" e "Parahyba" triumpharam nos certames navaes e o Flamengo levantou o primeiro titulo da entidade especializada

O dia de ante-hontem foi de grande actividade para o salutar sport nautico. A benevolencia da Liga de Sports da Marinha, na enseada de Botafogo, levou a effeito a disputa de um campeonato individual e de classes, a novel Liga Carioca de Remo realizou, na Lagoa Rodrigo de Freitas, a primeira regata de campeonato.

A competicao da entidade especializada teve duas fases distintas: organizativa e parte tecnica.

A primeira foi a de organizar o festival de ludo regatista da Guayra. Programa de luxo, telephone no local dos juizos da chegada, para o reservado da imprensa e auto-tachado para jornalistas, davam outra nota de destaque a regata.

A segunda parte, a mais importante da competicao, a tecnica, foi a de provas propriamente ditas, em duas e tres concorrentes, no maximo e a falta de preparo da maioria das guarnicoes, foi o reverso do que se viu, fora da regata.

Das sete provas disputadas, somente duas, pela sua chegada, despararam a animacao da assistencia, que não foi superior a de oito dias antes. Das quinze guarnicoes, que se apresentaram na regata, apenas cinco deixaram impressao, pois, as demais pareciam ser constituídas de remadores estranhos, sem a menor naturalidade. Dos quatro concorrentes, dois, somente, foram os que, de facto, estavam disputando o titulo maximo, porque, os outros dois, não figuraram em um parçe cada um.

Dos concorrentes, o Internacional foi o unico que se apresentou em condições para a conquista do titulo maximo, o seu "torção" foi o "torção" e o "torção" com parçe deixaram boa impressao, principalmente o "torção", formado de novissimos. O Flamengo, que mais uma vez, se apresentou reforçado com elementos feitos em outros clubs, mandou a regata, somente uma guarnicao, a recordeira de oito dias antes, a "nuatiro" com parçe, O Botafogo e o Club do Remo, apesar de inscricoes em varias provas, apresentaram somente um barco, para fazer numero.

A regata dos campeonatos da Liga Carioca de Remo, na sua parte tecnica, para a qual, não foi feita com o "torção" e não foi feita, foi bem inferior a da Federação Anual do Rio de Janeiro.

O titulo de campeão deveria, com justiça, caber ao Internacional de Regatas, que obteve, de facto, tres triumphos, com adversario na mesma regata. Suas victorias representaram os esforços de remadores práticos da casa.

A primeira prova foi a de single-scull. Olav Eggen e Emilio Piloni, com o "torção" e não foi feita, demonstraram ser algo fracos. Creio que, se tivesse um dos tres concorrentes da regata anterior, teriam perdido por largo espaço.

O tempo de 7:55 foi máo.

O terceiro parçe — outriguera a dois, com parçe — disputando a dupla, Piloni e Piloni, do Flamengo e Tolomei-Monteiro, do Internacional, venceu o ex-par vascino, por sete remadas, em tempo de 8:27, mais oito segundos do tempo.

O ultimo "record" de Maria Lenk

EM OFFICIO DA CONFEDERACAO SUL-AMERICANA DE NATAÇÃO A. C. B. D.

Em data de hontem, a entidade maxima do sport nacional recebeu da diligencia da natacao continental um officio de cumprimentos pela ultima marca de Maria Lenk nos 100 metros de peito.

A officina solicita transmitir a "nagense" patricia — como incentivo — aqueles cumprimentos, augurando, outrossim, que os brasileiros prosigam na trajetoria brilhantemente percorrida e que servirá em breve para perfilar os "nagenses" sul-americanos entre os conquistadores das marcações maximas de todo o mundo.

O ultimo "record" de Maria Lenk

Os basketballers brasileiros derrotados em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — Os basketballers brasileiros foram derrotados em Buenos Aires, hontem, em basket-ball por trinta e sete pontos a quarenta e um, por uma team universitaria. A partida esteve cheia de interesse e o publico apreciou os varios tramites do espectáculo, e, embora derrotados, deixaram uma impressao excelente.

Destacou-se sobretudo o player Luciano Cabo.

A chuva impediu os jogos de football argentinos

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — Em consequencia da chuva intensa que abateu sobre a cidade, foram suspensas hontem as partidas de football dos teams da primeira divisao.

Não haverá sanções sportivas

ROMA, 4 (H.) — Os circulos esportivos declararam que nunca se cogitou de romper as relações sportivas com os países que applicaram as sanções contra a Italia. Essa attitudem do campeonato absoluto do remo guianabrio, dos mil metros, a qual, mais de dois adeptos do club vencedor da regata.

XADREZ

A PROVA CLASSICA "CALDA VIANNIA"

Estão sendo realizadas as finais desta grande torneio internacional. Classificaram-se para as finais: Dr. B. Guarnier, advogado, e o advogado de Caldeira que acompanhava o avanço da linha e seguiu a direcção do goal, nelle entrando a bola e a bola foi para o gol.

EM MINAS

O SELECIONADO DA CAPITAL VENCEU

BELLO HORIZONTE, 3 (O JORNAL) — Preparando-se para o campeonato brasileiro da F. B. F., o Minas fez hontem, nesta capital, um match entre um seleccionado local e outro formado por jogadores de Nova Lima e Sabará.

A penultima rodada do campeonato da Liga Carioca

O Flamengo e o Bomsucesso dividiram os louros da pugna

No "stadium da rua Alvaro Chaves" realizou-se, ante-hontem, a penultima rodada do campeonato da Liga Carioca.

A partida que teve um transcurso pouco movimentado e um tanto desinteressante, terminou com a victoria do Flamengo por 2 a 1.

A partida que teve um transcurso pouco movimentado e um tanto desinteressante, terminou com a victoria do Flamengo por 2 a 1.

Campeonato Carioca de Basketball

OS JOGOS DE HOJE

Em continuacao do Campeonato Carioca de Basketball, a Federação Metropolitana fará hontem, hoje, os jogos abaixo, para os quaes foram escalados os seguintes officios:

Vasco x Olaria (campo do Vasco). Arbitro dos 2os. quadros — Wilton Noronha.

Artilho dos 2os. quadros — Antonio Fernandes de Araujo.

Artilho dos 2os. quadros — Nelson José Adria.

Artilho dos 2os. quadros — João dos Santos Guimarães.

Artilho dos 2os. quadros — José da Silva Maia.

Artilho dos 2os. quadros — Alberto Guido Steffan.

Artilho dos 2os. quadros — Arlindo Nunes Monteiro.

Artilho dos 2os. quadros — Custodio Lobo.

Artilho dos 2os. quadros — Seveino Aranha.

Artilho dos 2os. quadros — Victor Flores.

Artilho dos 2os. quadros — Vilmar Moragado.

Campeonato Carioca de Basketball

OS JOGOS DE HOJE

Em continuacao do Campeonato Carioca de Basketball, a Federação Metropolitana fará hontem, hoje, os jogos abaixo, para os quaes foram escalados os seguintes officios:

Vasco x Olaria (campo do Vasco). Arbitro dos 2os. quadros — Wilton Noronha.

Artilho dos 2os. quadros — Antonio Fernandes de Araujo.

Artilho dos 2os. quadros — Nelson José Adria.

Artilho dos 2os. quadros — João dos Santos Guimarães.

Artilho dos 2os. quadros — José da Silva Maia.

Artilho dos 2os. quadros — Alberto Guido Steffan.

Artilho dos 2os. quadros — Arlindo Nunes Monteiro.

Artilho dos 2os. quadros — Custodio Lobo.

Artilho dos 2os. quadros — Seveino Aranha.

Artilho dos 2os. quadros — Victor Flores.

Artilho dos 2os. quadros — Vilmar Moragado.



EIS
O VOSSO PURGANTE
MAGNESIA 5. PELLEGRINO
EM LATIHAS DE UMA DOSE.
POR PREÇO MODICO

O movimento tennistico

Chegam hoje os profissionais chilenos — O programma das exhibicoes — As provas finais do Campeonato Aberto do Tijuca

Como tem sido largamente anunciado, chegam hoje a esta capital pelo "Highland Monarch" os tennistas profissionais chilenos, Humberto Placencia, Polo e Paulo Faronelli, que a convite do Fluminense, vém realizar uma temporada com os amadores desta club.

Sobra esta competicao já nos temos occupado, com minuciosos detalhes, de maiores detalhes. Todos quantos se interessam com sinceridade pelo tennis acharam em seu justo valor a importancia de que reveste e o reflexo que terá no futuro, dado os moldes em que será realizada, com o aproveitamento dos valores juvenis que mais aptidões têm demonstrado.

O INICIO DA TEMPORADA

A temporada será iniciada quinta-feira proxima, com um bem feito programma, que se acha, além do mais, realizado com uma exhibicao do famoso tennista "E. D. Andrews, o n. 1 da Nova-Zelandia, com o novo campeão Ricardo Pernambuco.

O PROGRAMA GERAL

O programma geral obedecerá a seguinte ordem:

O certamen da Liga Paulista

Palestra e Portueza foram os vencedores

SANTOS, 4 (Agencia Meridional) — Uma grande assistencia compareceu hontem ao Estadio da Portueza para presenciar o encontro entre o Hespanha e a Portueza em prosseguimento ao campeonato da Liga Paulista. O jogo teve como resultado a victoria da Portueza por 3 a 0.

Os quadros jogaram assim constituídos:

PALESTRA: — Jurandyr; Junqueira e Carnera; Dula, Gustavo e Tuffy; Ministrinho, Fogaça, Gabardinho, Rolando e Mathias.

PAULISTA: — Rodrigues; Cachimbo e Narciso; Tasso, João e Atílio; Paulo, Silvina, Heitor, Clardi e Nery.

Campeonato lisboeta

LISBOA, 4 (H.) — O quarto dia dos jogos de football do campeonato de Lisboa deu os seguintes resultados: Benfica-Belénense, 10 x 1; Sporting-Belénense, 2 x 2; Carri. Velhos-Belénense, 1 x 0.

Grande Concurso de Musica Popular Carnavalesca de 1936

Instituído pela revista "O CRUZEIRO"

Em combinacao com a RADIO TUPI

8.000\$000 DE PREMIOS PARA AS MUSICAS QUE OBTIVEREM OS PRIMEIROS LOGARES, ENTRE OS SAMBAS, AS MARCHAS CARNAVALESICAS QUE CONCORREREM A ESSE PALPITANTE CERTAME.

A revista "O Cruzeiro" e a Radio Tupi acabam de instituir um interessante concurso para a escolha das melhores musicas carnavalescas de 1936, no qual serão distribuidos 8.000\$000 em premios aos autores de musicas que obtiverem os primeiros logares entre os sambas e as marchas carnavalescas para 1936 e que se inscreverem nesse palpitante certame.

São as seguintes as bases a que obedecerá o GRANDE CONCURSO DE MUSICA POPULAR CARNAVALESCA DE 1936, instituído pela revista "O CRUZEIRO" em combinacao com a RADIO TUPI:

As inscricoes serão abertas a partir de 15 de novembro de 1935, podendo tomar parte no concurso compositores de todos os Estados do Brasil. Essas inscricoes poderão ser feitas pessoalmente, ou por carta ou telegrama.

Sómente serão aceitas inscricoes para musicas inéditas, de caracter eminentemente carnavalesco e cuja primeira audicao seja executada pelas orquestras da Radio Tupi, P.R.G.-3.

O julgamento do concurso será feito por um jury idoneo, em local e dia opportunamente annunciados.

Os premios serão conferidos pelo jury nos 10 primeiros autores collocados na votacao popular, feitas através de coupons que "O CRUZEIRO" publicará semanalmente, um para ser preenchido com o nome da marcha e outro com o nome do samba da preferencia do votante.

As musicas que obtiverem os primeiros premios serão noticiadas em todos os "Diários Associados" do Rio e dos Estados.

A revista O CRUZEIRO e a Radio Tupi, P.R.G.-3, oferecem 6 premios, a saber:

1º premio de samba — 1 cheque de 2.000\$000
2º premio de samba — 1 cheque de 1.000\$000
3º premio de samba — 1 cheque de 1.000\$000
1º premio de marcha — 1 cheque de 2.000\$000
2º premio de marcha — 1 cheque de 1.000\$000
3º premio de marcha — 1 cheque de 1.000\$000

Concurso d'O JORNAL entre os seus leitores e assignantes de 1936

2º PREMIO

Um luxuoso automovel "DE SOTO" modelo SG-tipo Coupé AIRFLOW, de 2 portas, motor SG 2.217, série 5.083.438; adquirido na Companhia Nacional de Automoveis, Praça da Republica, 30, S. Paulo, pelo preço de 42.000\$000

Um luxuoso automovel "DE SOTO" modelo SG-tipo Coupé AIRFLOW, de 2 portas, motor SG 2.217, série 5.083.438; adquirido na Companhia Nacional de Automoveis, Praça da Republica, 30, S. Paulo, pelo preço de 42.000\$000

Um luxuoso automovel "DE SOTO" modelo SG-tipo Coupé AIRFLOW, de 2 portas, motor SG 2.217, série 5.083.438; adquirido na Companhia Nacional de Automoveis, Praça da Republica, 30, S. Paulo, pelo preço de 42.000\$000

Um luxuoso automovel "DE SOTO" modelo SG-tipo Coupé AIRFLOW, de 2 portas, motor SG 2.217, série 5.083.438; adquirido na Companhia Nacional de Automoveis, Praça da Republica, 30, S. Paulo, pelo preço de 42.000\$000

Um luxuoso automovel "DE SOTO" modelo SG-tipo Coupé AIRFLOW, de 2 portas, motor SG 2.217, série 5.083.438; adquirido na Companhia Nacional de Automoveis, Praça da Republica, 30, S. Paulo, pelo preço de 42.000\$000

Um luxuoso automovel "DE SOTO" modelo SG-tipo Coupé AIRFLOW, de 2 portas, motor SG 2.217, série 5.083.438; adquirido na Companhia Nacional de Automoveis, Praça da Republica, 30, S. Paulo, pelo preço de 42.000\$000

Um luxuoso automovel "DE SOTO" modelo SG-tipo Coupé AIRFLOW, de 2 portas, motor SG 2.217, série 5.083.438; adquirido na Companhia Nacional de Automoveis, Praça da Republica, 30, S. Paulo, pelo preço de 42.000\$000

Um luxuoso automovel "DE SOTO" modelo SG-tipo Coupé AIRFLOW, de 2 portas, motor SG 2.217, série 5.083.438; adquirido na Companhia Nacional de Automoveis, Praça da Republica, 30, S. Paulo, pelo preço de 42.000\$000

Um luxuoso automovel "DE SOTO" modelo SG-tipo Coupé AIRFLOW, de 2 portas, motor SG 2.217, série 5.083.438; adquirido na Companhia Nacional de Automoveis, Praça da Republica, 30, S. Paulo, pelo preço de 42.000\$000

Um luxuoso automovel "DE SOTO" modelo SG-tipo Coupé AIRFLOW, de 2 portas, motor SG 2.217, série 5.083.438; adquirido na Companhia Nacional de Automoveis, Praça da Republica, 30, S. Paulo, pelo preço de 42.000\$000

Um luxuoso automovel "DE SOTO" modelo SG-tipo Coupé AIRFLOW, de 2 portas, motor SG 2.217, série 5.083.438; adquirido na Companhia Nacional de Automoveis, Praça da Republica, 30, S. Paulo, pelo preço de 42.000\$000

Um luxuoso automovel "DE SOTO" modelo SG-tipo Coupé AIRFLOW, de 2 portas, motor SG 2.217, série 5.083.438; adquirido na Companhia Nacional de Automoveis, Praça da Republica, 30, S. Paulo, pelo preço de 42.000\$000

Um luxuoso automovel "DE SOTO" modelo SG-tipo Coupé AIRFLOW, de 2 portas, motor SG 2.217, série 5.083.438; adquirido na Companhia Nacional de Automoveis, Praça da Republica, 30, S. Paulo, pelo preço de 42.000\$000

Um luxuoso automovel "DE SOTO" modelo SG-tipo Coupé AIRFLOW, de 2 portas, motor SG 2.217, série 5.083.438; adquirido na Companhia Nacional de Automoveis, Praça da Republica, 30, S. Paulo, pelo preço de 42.000\$000

Campeonato italiano de football

ROMA, 4 (H.) — As partidas de football, hoje, disputadas, tiveram os seguintes resultados: Alessandria x Napoli, 2 x 2; Ambrosiana x Triestina, 1 x 1; Fiorentina x Juventus, 1 x 1.

Campeonato italiano de football

ROMA, 4 (H.) — As partidas de football, hoje, disputadas, tiveram os seguintes resultados: Alessandria x Napoli, 2 x 2; Ambrosiana x Triestina, 1 x 1; Fiorentina x Juventus, 1 x 1.

Campeonato italiano de football

ROMA, 4 (H.) — As partidas de football, hoje, disputadas, tiveram os seguintes resultados: Alessandria x Napoli, 2 x 2; Ambrosiana x Triestina, 1 x 1; Fiorentina x Juventus, 1 x 1.

Campeonato italiano de football

ROMA, 4 (H.) — As partidas de football, hoje, disputadas, tiveram os seguintes resultados: Alessandria x Napoli, 2 x 2; Ambrosiana x Triestina, 1 x 1; Fiorentina x Juventus, 1 x 1.

Campeonato italiano de football

ROMA, 4 (H.) — As partidas de football, hoje, disputadas, tiveram os seguintes resultados: Alessandria x Napoli, 2 x 2; Ambrosiana x Triestina, 1 x 1; Fiorentina x Juventus, 1 x 1.

Campeonato italiano de football

ROMA, 4 (H.) — As partidas de football, hoje, disputadas, tiveram os seguintes resultados: Alessandria x Napoli, 2 x 2; Ambrosiana x Triestina, 1 x 1; Fiorentina x Juventus, 1 x 1.

Campeonato italiano de football

ROMA, 4 (H.) — As partidas de football, hoje, disputadas, tiveram os seguintes resultados: Alessandria x Napoli, 2 x 2; Ambrosiana x Triestina, 1 x 1; Fiorentina x Juventus, 1 x 1.

Campeonato italiano de football

ROMA, 4 (H.) — As partidas de football, hoje, disputadas, tiveram os seguintes resultados: Alessandria x Napoli, 2 x 2; Ambrosiana x Triestina, 1 x 1; Fiorentina x Juventus, 1 x 1.

NOTAS MUNDANAS ESTAD DO RIO THEATRO E MUSICA

ORCHIDEAS

Lindas... desabrochando em profusão, numa volúpia de rico e bela cor por toda parte... nos jardins fechados dos colecionadores, e nos salões muito altos das arvores — tanto nos trechos dos campos por onde zigzagavam os carros de automóveis que nos levava a Porto Alegre caminha a Santa Catharina, como nas matas cerradas, estrada morro-acima da Serra do Mar...

As plantas de orquídeas em tal abundância de espécies mais raras dessas flores maravilhosas que a ignorância do povo chama "parasitas" ainda por cima mudas, acreditando que trazem pouca sorte.

Oncidium "congoloso" de pétalas amarelas e largas em galhos pendentes, destacando-se da folhagem clara... "elegans" ainda em botão, e as variedades de levas e cativas — flores selvagens que afirmam a mesma de natureza do norte a sul do país, mesmo que se varia pelas diferenças e diversidade do espécies das plantas.

As purpúreas que ilustram esta crônica são trazidas do litoral paulista e da coleção de Walter Nóbrega em Quaraí, Iguaçu — trazendo, na semelhança uma saudável vaga de momentos vividos felizes na praia paulista, e um encantamento agreste de pujança como se uma provada grandeza unida de nosso Brasil, elas florescem em fartura tanto no Rio Grande como em Santa Catharina.

CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA
DR. CAPISTRANO
Loureiro, com. Met. de 1.ª. e 2.ª. e 3.ª. e 4.ª. e 5.ª. e 6.ª. e 7.ª. e 8.ª. e 9.ª. e 10.ª. e 11.ª. e 12.ª. e 13.ª. e 14.ª. e 15.ª. e 16.ª. e 17.ª. e 18.ª. e 19.ª. e 20.ª. e 21.ª. e 22.ª. e 23.ª. e 24.ª. e 25.ª. e 26.ª. e 27.ª. e 28.ª. e 29.ª. e 30.ª. e 31.ª. e 32.ª. e 33.ª. e 34.ª. e 35.ª. e 36.ª. e 37.ª. e 38.ª. e 39.ª. e 40.ª. e 41.ª. e 42.ª. e 43.ª. e 44.ª. e 45.ª. e 46.ª. e 47.ª. e 48.ª. e 49.ª. e 50.ª. e 51.ª. e 52.ª. e 53.ª. e 54.ª. e 55.ª. e 56.ª. e 57.ª. e 58.ª. e 59.ª. e 60.ª. e 61.ª. e 62.ª. e 63.ª. e 64.ª. e 65.ª. e 66.ª. e 67.ª. e 68.ª. e 69.ª. e 70.ª. e 71.ª. e 72.ª. e 73.ª. e 74.ª. e 75.ª. e 76.ª. e 77.ª. e 78.ª. e 79.ª. e 80.ª. e 81.ª. e 82.ª. e 83.ª. e 84.ª. e 85.ª. e 86.ª. e 87.ª. e 88.ª. e 89.ª. e 90.ª. e 91.ª. e 92.ª. e 93.ª. e 94.ª. e 95.ª. e 96.ª. e 97.ª. e 98.ª. e 99.ª. e 100.ª. e 101.ª. e 102.ª. e 103.ª. e 104.ª. e 105.ª. e 106.ª. e 107.ª. e 108.ª. e 109.ª. e 110.ª. e 111.ª. e 112.ª. e 113.ª. e 114.ª. e 115.ª. e 116.ª. e 117.ª. e 118.ª. e 119.ª. e 120.ª. e 121.ª. e 122.ª. e 123.ª. e 124.ª. e 125.ª. e 126.ª. e 127.ª. e 128.ª. e 129.ª. e 130.ª. e 131.ª. e 132.ª. e 133.ª. e 134.ª. e 135.ª. e 136.ª. e 137.ª. e 138.ª. e 139.ª. e 140.ª. e 141.ª. e 142.ª. e 143.ª. e 144.ª. e 145.ª. e 146.ª. e 147.ª. e 148.ª. e 149.ª. e 150.ª. e 151.ª. e 152.ª. e 153.ª. e 154.ª. e 155.ª. e 156.ª. e 157.ª. e 158.ª. e 159.ª. e 160.ª. e 161.ª. e 162.ª. e 163.ª. e 164.ª. e 165.ª. e 166.ª. e 167.ª. e 168.ª. e 169.ª. e 170.ª. e 171.ª. e 172.ª. e 173.ª. e 174.ª. e 175.ª. e 176.ª. e 177.ª. e 178.ª. e 179.ª. e 180.ª. e 181.ª. e 182.ª. e 183.ª. e 184.ª. e 185.ª. e 186.ª. e 187.ª. e 188.ª. e 189.ª. e 190.ª. e 191.ª. e 192.ª. e 193.ª. e 194.ª. e 195.ª. e 196.ª. e 197.ª. e 198.ª. e 199.ª. e 200.ª. e 201.ª. e 202.ª. e 203.ª. e 204.ª. e 205.ª. e 206.ª. e 207.ª. e 208.ª. e 209.ª. e 210.ª. e 211.ª. e 212.ª. e 213.ª. e 214.ª. e 215.ª. e 216.ª. e 217.ª. e 218.ª. e 219.ª. e 220.ª. e 221.ª. e 222.ª. e 223.ª. e 224.ª. e 225.ª. e 226.ª. e 227.ª. e 228.ª. e 229.ª. e 230.ª. e 231.ª. e 232.ª. e 233.ª. e 234.ª. e 235.ª. e 236.ª. e 237.ª. e 238.ª. e 239.ª. e 240.ª. e 241.ª. e 242.ª. e 243.ª. e 244.ª. e 245.ª. e 246.ª. e 247.ª. e 248.ª. e 249.ª. e 250.ª. e 251.ª. e 252.ª. e 253.ª. e 254.ª. e 255.ª. e 256.ª. e 257.ª. e 258.ª. e 259.ª. e 260.ª. e 261.ª. e 262.ª. e 263.ª. e 264.ª. e 265.ª. e 266.ª. e 267.ª. e 268.ª. e 269.ª. e 270.ª. e 271.ª. e 272.ª. e 273.ª. e 274.ª. e 275.ª. e 276.ª. e 277.ª. e 278.ª. e 279.ª. e 280.ª. e 281.ª. e 282.ª. e 283.ª. e 284.ª. e 285.ª. e 286.ª. e 287.ª. e 288.ª. e 289.ª. e 290.ª. e 291.ª. e 292.ª. e 293.ª. e 294.ª. e 295.ª. e 296.ª. e 297.ª. e 298.ª. e 299.ª. e 300.ª. e 301.ª. e 302.ª. e 303.ª. e 304.ª. e 305.ª. e 306.ª. e 307.ª. e 308.ª. e 309.ª. e 310.ª. e 311.ª. e 312.ª. e 313.ª. e 314.ª. e 315.ª. e 316.ª. e 317.ª. e 318.ª. e 319.ª. e 320.ª. e 321.ª. e 322.ª. e 323.ª. e 324.ª. e 325.ª. e 326.ª. e 327.ª. e 328.ª. e 329.ª. e 330.ª. e 331.ª. e 332.ª. e 333.ª. e 334.ª. e 335.ª. e 336.ª. e 337.ª. e 338.ª. e 339.ª. e 340.ª. e 341.ª. e 342.ª. e 343.ª. e 344.ª. e 345.ª. e 346.ª. e 347.ª. e 348.ª. e 349.ª. e 350.ª. e 351.ª. e 352.ª. e 353.ª. e 354.ª. e 355.ª. e 356.ª. e 357.ª. e 358.ª. e 359.ª. e 360.ª. e 361.ª. e 362.ª. e 363.ª. e 364.ª. e 365.ª. e 366.ª. e 367.ª. e 368.ª. e 369.ª. e 370.ª. e 371.ª. e 372.ª. e 373.ª. e 374.ª. e 375.ª. e 376.ª. e 377.ª. e 378.ª. e 379.ª. e 380.ª. e 381.ª. e 382.ª. e 383.ª. e 384.ª. e 385.ª. e 386.ª. e 387.ª. e 388.ª. e 389.ª. e 390.ª. e 391.ª. e 392.ª. e 393.ª. e 394.ª. e 395.ª. e 396.ª. e 397.ª. e 398.ª. e 399.ª. e 400.ª. e 401.ª. e 402.ª. e 403.ª. e 404.ª. e 405.ª. e 406.ª. e 407.ª. e 408.ª. e 409.ª. e 410.ª. e 411.ª. e 412.ª. e 413.ª. e 414.ª. e 415.ª. e 416.ª. e 417.ª. e 418.ª. e 419.ª. e 420.ª. e 421.ª. e 422.ª. e 423.ª. e 424.ª. e 425.ª. e 426.ª. e 427.ª. e 428.ª. e 429.ª. e 430.ª. e 431.ª. e 432.ª. e 433.ª. e 434.ª. e 435.ª. e 436.ª. e 437.ª. e 438.ª. e 439.ª. e 440.ª. e 441.ª. e 442.ª. e 443.ª. e 444.ª. e 445.ª. e 446.ª. e 447.ª. e 448.ª. e 449.ª. e 450.ª. e 451.ª. e 452.ª. e 453.ª. e 454.ª. e 455.ª. e 456.ª. e 457.ª. e 458.ª. e 459.ª. e 460.ª. e 461.ª. e 462.ª. e 463.ª. e 464.ª. e 465.ª. e 466.ª. e 467.ª. e 468.ª. e 469.ª. e 470.ª. e 471.ª. e 472.ª. e 473.ª. e 474.ª. e 475.ª. e 476.ª. e 477.ª. e 478.ª. e 479.ª. e 480.ª. e 481.ª. e 482.ª. e 483.ª. e 484.ª. e 485.ª. e 486.ª. e 487.ª. e 488.ª. e 489.ª. e 490.ª. e 491.ª. e 492.ª. e 493.ª. e 494.ª. e 495.ª. e 496.ª. e 497.ª. e 498.ª. e 499.ª. e 500.ª. e 501.ª. e 502.ª. e 503.ª. e 504.ª. e 505.ª. e 506.ª. e 507.ª. e 508.ª. e 509.ª. e 510.ª. e 511.ª. e 512.ª. e 513.ª. e 514.ª. e 515.ª. e 516.ª. e 517.ª. e 518.ª. e 519.ª. e 520.ª. e 521.ª. e 522.ª. e 523.ª. e 524.ª. e 525.ª. e 526.ª. e 527.ª. e 528.ª. e 529.ª. e 530.ª. e 531.ª. e 532.ª. e 533.ª. e 534.ª. e 535.ª. e 536.ª. e 537.ª. e 538.ª. e 539.ª. e 540.ª. e 541.ª. e 542.ª. e 543.ª. e 544.ª. e 545.ª. e 546.ª. e 547.ª. e 548.ª. e 549.ª. e 550.ª. e 551.ª. e 552.ª. e 553.ª. e 554.ª. e 555.ª. e 556.ª. e 557.ª. e 558.ª. e 559.ª. e 560.ª. e 561.ª. e 562.ª. e 563.ª. e 564.ª. e 565.ª. e 566.ª. e 567.ª. e 568.ª. e 569.ª. e 570.ª. e 571.ª. e 572.ª. e 573.ª. e 574.ª. e 575.ª. e 576.ª. e 577.ª. e 578.ª. e 579.ª. e 580.ª. e 581.ª. e 582.ª. e 583.ª. e 584.ª. e 585.ª. e 586.ª. e 587.ª. e 588.ª. e 589.ª. e 590.ª. e 591.ª. e 592.ª. e 593.ª. e 594.ª. e 595.ª. e 596.ª. e 597.ª. e 598.ª. e 599.ª. e 600.ª. e 601.ª. e 602.ª. e 603.ª. e 604.ª. e 605.ª. e 606.ª. e 607.ª. e 608.ª. e 609.ª. e 610.ª. e 611.ª. e 612.ª. e 613.ª. e 614.ª. e 615.ª. e 616.ª. e 617.ª. e 618.ª. e 619.ª. e 620.ª. e 621.ª. e 622.ª. e 623.ª. e 624.ª. e 625.ª. e 626.ª. e 627.ª. e 628.ª. e 629.ª. e 630.ª. e 631.ª. e 632.ª. e 633.ª. e 634.ª. e 635.ª. e 636.ª. e 637.ª. e 638.ª. e 639.ª. e 640.ª. e 641.ª. e 642.ª. e 643.ª. e 644.ª. e 645.ª. e 646.ª. e 647.ª. e 648.ª. e 649.ª. e 650.ª. e 651.ª. e 652.ª. e 653.ª. e 654.ª. e 655.ª. e 656.ª. e 657.ª. e 658.ª. e 659.ª. e 660.ª. e 661.ª. e 662.ª. e 663.ª. e 664.ª. e 665.ª. e 666.ª. e 667.ª. e 668.ª. e 669.ª. e 670.ª. e 671.ª. e 672.ª. e 673.ª. e 674.ª. e 675.ª. e 676.ª. e 677.ª. e 678.ª. e 679.ª. e 680.ª. e 681.ª. e 682.ª. e 683.ª. e 684.ª. e 685.ª. e 686.ª. e 687.ª. e 688.ª. e 689.ª. e 690.ª. e 691.ª. e 692.ª. e 693.ª. e 694.ª. e 695.ª. e 696.ª. e 697.ª. e 698.ª. e 699.ª. e 700.ª. e 701.ª. e 702.ª. e 703.ª. e 704.ª. e 705.ª. e 706.ª. e 707.ª. e 708.ª. e 709.ª. e 710.ª. e 711.ª. e 712.ª. e 713.ª. e 714.ª. e 715.ª. e 716.ª. e 717.ª. e 718.ª. e 719.ª. e 720.ª. e 721.ª. e 722.ª. e 723.ª. e 724.ª. e 725.ª. e 726.ª. e 727.ª. e 728.ª. e 729.ª. e 730.ª. e 731.ª. e 732.ª. e 733.ª. e 734.ª. e 735.ª. e 736.ª. e 737.ª. e 738.ª. e 739.ª. e 740.ª. e 741.ª. e 742.ª. e 743.ª. e 744.ª. e 745.ª. e 746.ª. e 747.ª. e 748.ª. e 749.ª. e 750.ª. e 751.ª. e 752.ª. e 753.ª. e 754.ª. e 755.ª. e 756.ª. e 757.ª. e 758.ª. e 759.ª. e 760.ª. e 761.ª. e 762.ª. e 763.ª. e 764.ª. e 765.ª. e 766.ª. e 767.ª. e 768.ª. e 769.ª. e 770.ª. e 771.ª. e 772.ª. e 773.ª. e 774.ª. e 775.ª. e 776.ª. e 777.ª. e 778.ª. e 779.ª. e 780.ª. e 781.ª. e 782.ª. e 783.ª. e 784.ª. e 785.ª. e 786.ª. e 787.ª. e 788.ª. e 789.ª. e 790.ª. e 791.ª. e 792.ª. e 793.ª. e 794.ª. e 795.ª. e 796.ª. e 797.ª. e 798.ª. e 799.ª. e 800.ª. e 801.ª. e 802.ª. e 803.ª. e 804.ª. e 805.ª. e 806.ª. e 807.ª. e 808.ª. e 809.ª. e 810.ª. e 811.ª. e 812.ª. e 813.ª. e 814.ª. e 815.ª. e 816.ª. e 817.ª. e 818.ª. e 819.ª. e 820.ª. e 821.ª. e 822.ª. e 823.ª. e 824.ª. e 825.ª. e 826.ª. e 827.ª. e 828.ª. e 829.ª. e 830.ª. e 831.ª. e 832.ª. e 833.ª. e 834.ª. e 835.ª. e 836.ª. e 837.ª. e 838.ª. e 839.ª. e 840.ª. e 841.ª. e 842.ª. e 843.ª. e 844.ª. e 845.ª. e 846.ª. e 847.ª. e 848.ª. e 849.ª. e 850.ª. e 851.ª. e 852.ª. e 853.ª. e 854.ª. e 855.ª. e 856.ª. e 857.ª. e 858.ª. e 859.ª. e 860.ª. e 861.ª. e 862.ª. e 863.ª. e 864.ª. e 865.ª. e 866.ª. e 867.ª. e 868.ª. e 869.ª. e 870.ª. e 871.ª. e 872.ª. e 873.ª. e 874.ª. e 875.ª. e 876.ª. e 877.ª. e 878.ª. e 879.ª. e 880.ª. e 881.ª. e 882.ª. e 883.ª. e 884.ª. e 885.ª. e 886.ª. e 887.ª. e 888.ª. e 889.ª. e 890.ª. e 891.ª. e 892.ª. e 893.ª. e 894.ª. e 895.ª. e 896.ª. e 897.ª. e 898.ª. e 899.ª. e 900.ª. e 901.ª. e 902.ª. e 903.ª. e 904.ª. e 905.ª. e 906.ª. e 907.ª. e 908.ª. e 909.ª. e 910.ª. e 911.ª. e 912.ª. e 913.ª. e 914.ª. e 915.ª. e 916.ª. e 917.ª. e 918.ª. e 919.ª. e 920.ª. e 921.ª. e 922.ª. e 923.ª. e 924.ª. e 925.ª. e 926.ª. e 927.ª. e 928.ª. e 929.ª. e 930.ª. e 931.ª. e 932.ª. e 933.ª. e 934.ª. e 935.ª. e 936.ª. e 937.ª. e 938.ª. e 939.ª. e 940.ª. e 941.ª. e 942.ª. e 943.ª. e 944.ª. e 945.ª. e 946.ª. e 947.ª. e 948.ª. e 949.ª. e 950.ª. e 951.ª. e 952.ª. e 953.ª. e 954.ª. e 955.ª. e 956.ª. e 957.ª. e 958.ª. e 959.ª. e 960.ª. e 961.ª. e 962.ª. e 963.ª. e 964.ª. e 965.ª. e 966.ª. e 967.ª. e 968.ª. e 969.ª. e 970.ª. e 971.ª. e 972.ª. e 973.ª. e 974.ª. e 975.ª. e 976.ª. e 977.ª. e 978.ª. e 979.ª. e 980.ª. e 981.ª. e 982.ª. e 983.ª. e 984.ª. e 985.ª. e 986.ª. e 987.ª. e 988.ª. e 989.ª. e 990.ª. e 991.ª. e 992.ª. e 993.ª. e 994.ª. e 995.ª. e 996.ª. e 997.ª. e 998.ª. e 999.ª. e 1000.ª. e 1001.ª. e 1002.ª. e 1003.ª. e 1004.ª. e 1005.ª. e 1006.ª. e 1007.ª. e 1008.ª. e 1009.ª. e 1010.ª. e 1011.ª. e 1012.ª. e 1013.ª. e 1014.ª. e 1015.ª. e 1016.ª. e 1017.ª. e 1018.ª. e 1019.ª. e 1020.ª. e 1021.ª. e 1022.ª. e 1023.ª. e 1024.ª. e 1025.ª. e 1026.ª. e 1027.ª. e 1028.ª. e 1029.ª. e 1030.ª. e 1031.ª. e 1032.ª. e 1033.ª. e 1034.ª. e 1035.ª. e 1036.ª. e 1037.ª. e 1038.ª. e 1039.ª. e 1040.ª. e 1041.ª. e 1042.ª. e 1043.ª. e 1044.ª. e 1045.ª. e 1046.ª. e 1047.ª. e 1048.ª. e 1049.ª. e 1050.ª. e 1051.ª. e 1052.ª. e 1053.ª. e 1054.ª. e 1055.ª. e 1056.ª. e 1057.ª. e 1058.ª. e 1059.ª. e 1060.ª. e 1061.ª. e 1062.ª. e 1063.ª. e 1064.ª. e 1065.ª. e 1066.ª. e 1067.ª. e 1068.ª. e 1069.ª. e 1070.ª. e 1071.ª. e 1072.ª. e 1073.ª. e 1074.ª. e 1075.ª. e 1076.ª. e 1077.ª. e 1078.ª. e 1079.ª. e 1080.ª. e 1081.ª. e 1082.ª. e 1083.ª. e 1084.ª. e 1085.ª. e 1086.ª. e 1087.ª. e 1088.ª. e 1089.ª. e 1090.ª. e 1091.ª. e 1092.ª. e 1093.ª. e 1094.ª. e 1095.ª. e 1096.ª. e 1097.ª. e 1098.ª. e 1099.ª. e 1100.ª. e 1101.ª. e 1102.ª. e 1103.ª. e 1104.ª. e 1105.ª. e 1106.ª. e 1107.ª. e 1108.ª. e 1109.ª. e 1110.ª. e 1111.ª. e 1112.ª. e 1113.ª. e 1114.ª. e 1115.ª. e 1116.ª. e 1117.ª. e 1118.ª. e 1119.ª. e 1120.ª. e 1121.ª. e 1122.ª. e 1123.ª. e 1124.ª. e 1125.ª. e 1126.ª. e 1127.ª. e 1128.ª. e 1129.ª. e 1130.ª. e 1131.ª. e 1132.ª. e 1133.ª. e 1134.ª. e 1135.ª. e 1136.ª. e 1137.ª. e 1138.ª. e 1139.ª. e 1140.ª. e 1141.ª. e 1142.ª. e 1143.ª. e 1144.ª. e 1145.ª. e 1146.ª. e 1147.ª. e 1148.ª. e 1149.ª. e 1150.ª. e 1151.ª. e 1152.ª. e 1153.ª. e 1154.ª. e 1155.ª. e 1156.ª. e 1157.ª. e 1158.ª. e 1159.ª. e 1160.ª. e 1161.ª. e 1162.ª. e 1163.ª. e 1164.ª. e 1165.ª. e 1166.ª. e 1167.ª. e 1168.ª. e 1169.ª. e 1170.ª. e 1171.ª. e 1172.ª. e 1173.ª. e 1174.ª. e 1175.ª. e 1176.ª. e 1177.ª. e 1178.ª. e 1179.ª. e 1180.ª. e 1181.ª. e 1182.ª. e 1183.ª. e 1184.ª. e 1185.ª. e 1186.ª. e 1187.ª. e 1188.ª. e 1189.ª. e 1190.ª. e 1191.ª. e 1192.ª. e 1193.ª. e 1194.ª. e 1195.ª. e 1196.ª. e 1197.ª. e 1198.ª. e 1199.ª. e 1200.ª. e 1201.ª. e 1202.ª. e 1203.ª. e 1204.ª. e 1205.ª. e 1206.ª. e 1207.ª. e 1208.ª. e 1209.ª. e 1210.ª. e 1211.ª. e 1212.ª. e 1213.ª. e 1214.ª. e 1215.ª. e 1216.ª. e 1217.ª. e 1218.ª. e 1219.ª. e 1220.ª. e 1221.ª. e 1222.ª. e 1223.ª. e 1224.ª. e 1225.ª. e 1226.ª. e 1227.ª. e 1228.ª. e 1229.ª. e 1230.ª. e 1231.ª. e 1232.ª. e 1233.ª. e 1234.ª. e 1235.ª. e 1236.ª. e 1237.ª. e 1238.ª. e 1239.ª. e 1240.ª. e 1241.ª. e 1242.ª. e 1243.ª. e 1244.ª. e 1245.ª. e 1246.ª. e 1247.ª. e 1248.ª. e 1249.ª. e 1250.ª. e 1251.ª. e 1252.ª. e 1253.ª. e 1254.ª. e 1255.ª. e 1256.ª. e 1257.ª. e 1258.ª. e 1259.ª. e 1260.ª. e 1261.ª. e 1262.ª. e 1263.ª. e 1264.ª. e 1265.ª. e 1266.ª. e 1267.ª. e 1268.ª. e 1269.ª. e 1270.ª. e 1271.ª. e 1272.ª. e 1273.ª. e 1274.ª. e 1275.ª. e 1276.ª. e 1277.ª. e 1278.ª. e 1279.ª. e 1280.ª. e 1281.ª. e 1282.ª. e 1283.ª. e 1284.ª. e 1285.ª. e 1286.ª. e 1287.ª. e 1288.ª. e 1289.ª. e 1290.ª. e 1291.ª. e 1292.ª. e 1293.ª. e 1294.ª. e 1295.ª. e 1296.ª. e 1297.ª. e 1298.ª. e 1299.ª. e 1300.ª. e 1301.ª. e 1302.ª. e 1303.ª. e 1304.ª. e 1305.ª. e 1306.ª. e 1307.ª. e 1308.ª. e 1309.ª. e 1310.ª. e 1311.ª. e 1312.ª. e 1313.ª. e 1314.ª. e 1315.ª. e 1316.ª. e 1317.ª. e 1318.ª. e 1319.ª. e 1320.ª. e 1321.ª. e 1322.ª. e 1323.ª. e 1324.ª. e 1325.ª. e 1326.ª. e 1327.ª. e 1328.ª. e 1329.ª. e 1330.ª. e 1331.ª. e 1332.ª. e 1333.ª. e 1334.ª. e 1335.ª. e 1336.ª. e 1337.ª. e 1338.ª. e 1339.ª. e 1340.ª. e 1341.ª. e 1342.ª. e 1343.ª. e 1344.ª. e 1345.ª. e 1346.ª. e 1347.ª. e 1348.ª. e 1349.ª. e 1350.ª. e 1351.ª. e 1352.ª. e 1353.ª. e 1354.ª. e 1355.ª. e 1356.ª. e 1357.ª. e 1358.ª. e 1359.ª. e 1360.ª. e 1361.ª. e 1362.ª. e 1363.ª. e 1364.ª. e 1365.ª. e 1366.ª. e 1367.ª. e 1368.ª. e 1369.ª. e 1370.ª. e 1371.ª. e 1372.ª. e 1373.ª. e 1374.ª. e 1375.ª. e 1376.ª. e 1377.ª. e 1378.ª. e 1379.ª. e 1380.ª. e 1381.ª. e 1382.ª. e 1383.ª. e 1384.ª. e 1385.ª. e 1386.ª. e 1387.ª. e 1388.ª. e 1389.ª. e 1390.ª. e 1391.ª. e 1392.ª. e 1393.ª. e 1394.ª. e 1395.ª. e 1396.ª. e 1397.ª. e 1398.ª. e 1399.ª. e 1400.ª. e 1401.ª. e 1402.ª. e 1403.ª. e 1404.ª. e 1405.ª. e 1406.ª. e 1407.ª. e 1408.ª. e 1409.ª. e 1410.ª. e 1411.ª. e 1412.ª. e 1413.ª. e 1414.ª. e 1415.ª. e 1416.ª. e 1417.ª. e 1418.ª. e 1419.ª. e 1420.ª. e 1421.ª. e 1422.ª. e 1423.ª. e 1424.ª. e 1425.ª. e 1426.ª. e 1427.ª. e 1428.ª. e 1429.ª. e 1430.ª. e 1431.ª. e 14

embro de 1926: "Sagè", ent

embro de 1926: "Sagè", ent

em 14 de dezembro do mesmo ano, o Sr. Manoel de Almeida, chefe da 8ª de Janeiro de 1927, foram os volumes arrebatados, em 3ª parte, recolhidos aos cofres da Alfama, produto da referida arrematação. O Sr. Manoel de Almeida, para a ma citada acha-se depositado no mazen externo B. do Cães do Alentejo, e o Sr. Manoel de Almeida, naquele departamento, examinado necessário, para os effeitos do Decreto n.º 33.486, de 22 de novembro de 1926, e para o fim de po que vas da data das respectivas descargas até hoje, apresenta a seguinte arrolagem de volumes que se en- trado no estado em que se en- tra.

Ao Director das Rendas A- lebricas foi encaminhado o re- quimento em que Brazilian Hydro- electric Company Limited, de- manda a quantia de £63.390,00, e a mais pela nota de differ-

a. ao Conselho Superior de
fa foram encaminhados os segui-
interposição do Sr. Manoel Serra e
que considerou sujeitos a taxa
de artigo 3.º da Tarifa e taxa
de 28500 mil réis por tonelada
da mercadoria despachada pela
n. 12.366, de 1935; de Castro
Inspeção, considerando como
petra de 12, avulsidade de
do 129 da Tarifa e taxa de 28500
kilo, a mercadoria despachada.
do 129 da Tarifa e taxa de 28500
kilo, apresentando pelo
quilo arroso de linho, do mesmo
kilo; de Schibbe e taxa de 28500
kilo; do acto da Inspeção.
mal, a Comissão da
fa, considerou a
ma alvejado, para tecelagem
de 27832 kilo da Tarifa
de 27832 kilo.

[illegible]

dos despachos "ad valorem" para
passados no corrente mês, devendo
observar-se os seguintes preços: a) 21
de abril de 1913, as seguintes
tarifas: 1.º) 1.500 (franco papel); 2.º)
registradae pela Camara, 3588;
dos Corretores: Austria, 3285;
Bélgica, 3285; Brasil, 3285; Cana-
do, 3285; Chile, 3285; Dinamarca,
3285; 3.º) 3588 (franco papel); 4.º)
Canadá, 3588; Bélgica, 3285; (11)
Brasil, 3285; Chile, 3285; Dinamarca,
3285; 5.º) 3588 (franco papel); 6.º)
28110; Hollanda, 145934; Italia,
Japão, 35052; Londres, 353972 (11)
Portovide, 45131; N. York, 1736;
Pariz, 353972; Portugal, 353972;
7.º) 3588; Suécia, 45224; Suissa, 3588;
Tchecoslovaquia, 3720

RENDAS FISCAES
ALFONDEGA DO RIO DE JANEIRO
Dia 4 de novembro de 1913

Papel de 100 mil réis, 1.963,99
De 1 e 4 do corrente, 1.963,99
Em igual periodo de

DR. LEITE DE CASTRO
Chefe de Clínica da Beneficência Portuguesa
CLÍNICA MÉDICA — VETERINÁRIAS
S. José, 118.3 — Tel. 22-0
Das 13 às 16 horas

CLÍNICA Médica, Drogas, das Ve-
e Renato Pacheco F
(Clínica) Georgetown e Vila Urubá
Edifício Osden, rua do Passelo
7 andar, salas 120-121. Tel. 22-
DOENÇAS HÍGIES INTESTINAIS
ANO-RECTAIS
DR. LAURO BORGES
Tratamento das hemorroids
- Rua Rodrigo Silva, 14-A-3
Tel. 22-12506.
DR. JOAQUIM MOTTA
Doenças da pele - Sphink
Physiotherapin - Rotes X
- Rodrigo Silva, 34-A-2. Tel. 22-
DR. CHACAS BICAR

DR. CHAGAS BICALHO
Especialista em DOENÇAS DA
PELE e SIFILIS. Tratamento de
doenças de pele, doenças vené-
reas, doenças da face e de
mucosas da pele (cancer) pelo
X. Eletrocloridade médica em gen-
ter. Uruguaniana, 104 - Das 4 As 5

DR. DRAULT ERNALDO
CLÍNICA DE DOENÇAS DA
NUTRIÇÃO
(Obesidade - Magreza - In-
fecções - Determinação de Dieta -
nos Sais, Diathermia - Ultra-
sons - Massagens Elétricas, etc.)
Florianópolis, 85 - 4º andar - A-
- Tel. 22-6045

Dr. Junqueira de Andrade
Doenças Internas - Coração -
109 - Funchal, R. -

70-5°. Diariamente: 2 às 6. Ocorrência: 22-6264

Dr. Milton de Carvalho
OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA
Médico-Adjunto do Serviço do
PAULO BRANCO, no Hosp.
Freco, de Assis, Largo da Carioca,
and. (Edifício Carioca). Tel. 2°

ADVOGADOS

DIVORCIO

e novo casamento no Uruguai;
nulação Brasil. Dr. M. Ocor-
rência: 22-6264. C. Postal 3.124

FAUSTO DE FREITAS
E CASTRO

E CASTRO
ARNON DE MELLO
ADVOGADOS
Escritório: rua da Alfândega
3º andar - Sala 5 - Tele-
23.0056 - Expediente das 11
e das 14 às 18 horas

Targino Ribeiro - Adv-
60 - (4º andar - Elevador

Dr. Joaquim Inojosa
Advogado - Rua da Alfândega
3º andar - Tel. 24-5977.

Drs. Justo de Moraes
Herbert Moses - Adv-
60

Morte tragica do rei do "Cambio Negro"

Viajando num reboque da Cantareira, rumo ao Saco de S. Francisco, Hermes Cossio foi victimado pelo vehicul, que descarrilou

Como se deu o desastre — Outras pessoas feridas — Os funeraes e o inquerito na policia



OS FUNERAES DE HERMES COSSIO — Apenas meia duzia de pessoas, inclusive duas da familia, acompanharam-no a ultima morada

A tarde de domingo foi assignalada por um desastre de graves consequencias, na estrada Ercia, que vai ter ao bucolico bairro do Saco de S. Francisco, em Niteroi, procurado por milhares de pessoas desta e da vizinha cidade, que se procuravam repousar o espirito das fadigas da semana que passou.

Um tragico acidente, que podia ter sido muito mais deploravel consequencia, dado o local em que se verificou, pela sua conformacao topografica, o que reclama serios cuidados dos condutores de vehiculos, alem de seis pessoas gravemente feridas, perdeu a vida o sr. Hermes Cossio, cujo nome, por muito tempo, figurou no cariz, do famoso caso do "cambio negro".

Ainda não estão sufficientemente esclarecidas as causas da occorrença, mas os peritos da policia fluminense, que affirmam não ter encontrado defeito quer nas rodas do bonde descarrilhado, quer nos trilhos, pretendem attribuir o desastre ao excesso de velocidade em que o vehiculo da Cantareira corria na occasiao do funesto accidente.

A PARTIDA DO BONDE S. NITEROI

O dia de domingo, como já disse, leva milhares de pessoas ao Saco de S. Francisco. Os vehiculos trafegam, assim, durante todo o dia, pela sinuosa estrada, que vai ter a quella recanto aprazivel, repletos. Os bandos da Cantareira são os que maior numero de forasteiros transportam, tanto na ida como na volta.

Foi assim que partiu, ás 15.35 minutos, o bonde n. 510, da linha Saco de S. Francisco. Vinha elle do Saco de S. Francisco, e o motorista João Galvão, trouxe a rebuque um carro. O electrico era conduzido pelo condutor Humberto Carbone e o segundo por Germano Fernandes.

O comboio partiu já com consideravel numero de passageiros. Do ponto ao largo do Saco elle recebeu outras pessoas que se destinavam a cidade, partindo, então, para o ponto de partida.

Conseguiu o bonde a correr. O fa-

cto não causou reparos aos passageiros, embora que estavam pela natureza luxuriante, e as pessoas acostumadas a viajar para aquelas paragens, porque elle parecia vencer recta e bella-me al existente. Era natural que corresse, assim, com tal velocidade.

COMO SE DEU O DESASTRE

O vehiculo começou, então, a subir as rampas da sinuosa estrada. O motorista, porém, não diminuiu a marcha. Isso causou certa inquietude aos passageiros, conhecedores da linha. O motorista — pensaram — estava distraído ou não conhecia bem o serviço, pois, de outro modo não podiam comprehender como elle fazia correr daquella modo o vehiculo que dirigia.

Ja o carril naquella carrela desenhada, quando começou a vencer as muitas curvas da estrada, até que, no lugar conhecido por "Curva do Muller", o reboque saltou fora dos trilhos. Foi dado o alarme. O condutor deu o signal convencional. O motorista não parou o electrico. Gritou os passageiros. As senhoras são presas de crises nervosas. Ila pedidos de socorro. O vehiculo não parava. O carro reboque já havia corrido cerca de quinze metros fora dos trilhos, quando bateu de encontro a um poste da iluminação publica, espalhando-se. Ainda assim o motorista não deteve a marcha do vehiculo, arrastando o reboque cerca de dez metros ainda.

Passados os primeiros momentos de pânico, verificou-se que havia oito pessoas feridas. Populares correram, então, ao telefone mais proximo e communicaram o facto a policia, reclamando-o ao mesmo tempo os socorros da Assistencia.

AS VICTIMAS DO DESASTRE MEDICADAS NO SERVICO DE PROMPTO SOCCORRO

Duas ambulancias do Servico de Prompto Socorro compareceram, imediatamente, ao local, removendo para o Posto as pessoas feridas no lamentavel desastre, as quaes foram ali convenientemente medicadas.

Foram ellas: Germano Fernandes, de 19 annos, solteiro, conductor da Cantareira, morador a rua Benjamin Constant, n. 138, com escoriações na perna direita; Durval Silva, de 22 annos, soldado do Exercito, com escoriações generalizadas; Mario Rodrigues Ferreira, de 17 annos, soldado, morador a rua Maurity n. 12, com ferida contusa da perna direita e escoriações generalizadas; Antonio Alves de Araújo, de 41 annos, casado, residente a rua Alvares de Azevedo n. 152, com escoriações generalizadas; Manoel Francisco Cardoso, de 47 annos, portuguez, morador nesta capital, a travessa Costa Verde n. 3, com fratura da 2ª, 4ª e 5ª costellas direitas.

Todas essas pessoas, depois de removidas para as respectivas residencias, onde ficaram em tratamento.

UM SOLADO GRAVEMENTE FERIDO

Em meio ás pessoas feridas, havia um soldado, conhecido por Durval Silva, de 22 annos, soldado do Exercito, com ferida contusa da perna direita e escoriações generalizadas. Foi dado o alarme. O condutor deu o signal convencional. O motorista não parou o electrico. Gritou os passageiros. As senhoras são presas de crises nervosas. Ila pedidos de socorro. O vehiculo não parava. O carro reboque já havia corrido cerca de quinze metros fora dos trilhos, quando bateu de encontro a um poste da iluminação publica, espalhando-se. Ainda assim o motorista não deteve a marcha do vehiculo, arrastando o reboque cerca de dez metros ainda.

Passados os primeiros momentos de pânico, verificou-se que havia oito pessoas feridas. Populares correram, então, ao telefone mais proximo e communicaram o facto a policia, reclamando-o ao mesmo tempo os socorros da Assistencia.

AS VICTIMAS DO DESASTRE MEDICADAS NO SERVICO DE PROMPTO SOCCORRO

Com um tiro certo na bocca

Foi morto "Moleque Saturnino" no Mangue — O criminoso fugiu — A acção da policia do 13.º districto — Um accidente com o pessoal da D. G. I.

Cerca das 23 horas de hontem ocorreu na esquina das ruas Visconde de Itaboraí e Marquez de Sapucaia, uma scena de sangue, cujo autor ainda não está identificado, pelas autoridades policiaes daquela jurisdicção.

A habilidade com que o criminoso perpetrou o assassinio facilitou-lhe a fuga.

Saturnino Jozino Ferreira, conhecido pelo vulgo de "Moleque Saturnino", foi a victima. Com um tiro na bocca foi elle eliminado.

O assassinado achava-se palestrando com alguns amigos e inopinadamente, viu-se alvo de varios disparos, um dos quaes o atingiu mortalmente.

O CRIME

A hora já referida, no interior do Café Canadense, situado na esquina das duas ruas acima, Saturnino Jozino, sentado a uma mesa do estabelecimento, palestrava com seus amigos de nome Antonio Nogueira e José Gonçalves. Tomava parte, tambem, na conversa o proprietario do café, Henrique Costa.

Em dado momento, estacionou em frente ao café um automovel de praça. Um individuo de estatura mediana, vestindo roupa branca, desceu do vehiculo e dirigiu-se para o café.

Assim que penetrou no estabelecimento, o desconhecido sacou de um revolver e, sem profusa palavra, atirou sobre Saturnino repetidas vezes. Procurando ver de onde parlaram os disparos, a victima virou-se de frente para o desconhecido, que, em seguida, foi atingida na boca por um projectil.

Caindo ao solo mortalmente ferido.

Exploidiu o fogareiro

No Posto de Assistencia do Meyer foi soccorrida hontem a sra. Ernestina Franco Christina, de nacionalidade hespanhola, casada, de 24 annos de idade, moradora a rua Carolina Machado n. 442, a qual apresentava queimaduras de 1º, 2º e 3º graus nos braços e rosto.

A infeliz senhora foi victima de um lamentavel accidente quando lidava com um fogareiro a alcool, tendo elle explodido.

A victima, depois de receber os curativos de urgencia, foi internada no Hospital de Prompto Socorro.

A intriga levou-a a tentar contra a vida

As declarações da tresloucada a O JORNAL.

A sua vida transcorria em calma, sem os grandes aborrecimentos que amarguram a vida de lancha. De ha dois annos para cá, então, vivia a mulher, em companhia de seu marido, do qual recebia constantes provas de fidelidade. Talvez isso despertasse a inveja de um algum conhecido, e como ella era uma mulher de grande despretensão, a inveja se tornou em despeito, e este despeito se tornou em odio.

ORDEN DE PRISAO

Hontem, á tarde, a pessoa conhecida por Durval Silva, de 22 annos, soldado do Exercito, de nacionalidade alemã, moradora a rua José Vicente n. 15, no Andaraí, recebeu um telefonema, dizendo que elle seria preso por ordem da policia Central, e que devia fugir.

A policia, ao receber a noticia, enviou um individuo Joaquim Martins Soares, ha cerca de dois annos, e sendo possuidor de regular fortuna, sustentava-o.

RESOLUCAO EXTREMA

Em virtude dessa telefonema desconhecida, viu-se atropalhado e tresloucado. Tomou, fôco muito a resolução de pôr fim á sua vida, e resolveu-se a suicidar-se.

Embarcou em um omnibus e desceu em Botafogo. Depois de passear por alguns minutos, retirou-se ás aguas da bahia, sendo retirada ás aguas graças á presença de alguns populares, os quaes, após alguns esforços, retiraram-na das pedras e a auxiliou a subir a praia.

O individuo foi ao local e transportou a tresloucada mulher para o Posto Central da Assistencia, onde foi posta fora de perigo.

FALANDO A "O JORNAL"

A reportagem de O JORNAL, esteve no Posto Central da Assistencia, onde conseguiu ouvir a quasi suicida.

INTRIGAS

— Hoje á tarde, começou dizendo: "Enna, nuna linguagem na qual o portuguez se misturava ao allemão, recebi uma telefonema, dizendo que eu seria preso por ordem da policia Central, e que devia fugir."

— O individuo foi ao local e transportou a tresloucada mulher para o Posto Central da Assistencia, onde foi posta fora de perigo.

RESOLUCAO EXTREMA

Em virtude dessa telefonema desconhecida, viu-se atropalhado e tresloucado. Tomou, fôco muito a resolução de pôr fim á sua vida, e resolveu-se a suicidar-se.

ORDEN DE PRISAO

Hontem, á tarde, a pessoa conhecida por Durval Silva, de 22 annos, soldado do Exercito, de nacionalidade alemã, moradora a rua José Vicente n. 15, no Andaraí, recebeu um telefonema, dizendo que elle seria preso por ordem da policia Central, e que devia fugir.

Queriam sublevar a Companhia Extranumeraria da Escola Militar

Foram effectuadas varias prisões

O JORNAL foi o unico matutino que, ante-hontem, noticiou a rigorosa prompção da tropa da 1ª Região Militar, na noite de sexta-feira para sabado.

Conforme dissemos, essa medida foi tomada pelo general Eurico Dutra, commandante da 1ª Região Militar, em virtude de ter chegado ao conhecimento das autoridades civis que elementos extremistas pretendiam alterar a ordem publica.

Enquanto a noite decorreu calma em todos os quartéis da tropa propriamente dita da 1ª Região Militar, o coronel João Baptista Mascarenhas de Moraes, commandante da Escola Militar, estando, desde ha dias, informado da ligação existente entre praças da Companhia Extranumeraria daquella estabelecimento e ex-sargentos e praças a ella pertencentes, agia energicamente, effectuando varias prisões.

Esse facto levou a que tivesse sido noticiado, hontem, que os cadetes da Escola Militar tinham tentado se sublevar, sendo presos 29 delles. Ora, na Escola Militar, conforme nos informaram autoridades do estabelecimento, nada ocorreu. E a prova é que, se tivesse havido tentativa de levante, informariam-nos ainda, a Escola teria ficado impedida e os cadetes não poderiam sair, como saíram, em visita ás suas familias.

De facto, passou-se algo de grave, mas foi na Companhia Extranumeraria da Escola Militar, isto é, uma unidade para os serviços desse estabelecimento, cujos soldados, praças que serviam em unidades da tropa do Exercito, nella engajam para um determinado tempo de serviço.

Ha pouco tempo, foram excluidas varias praças e até mesmo sargentos. Trabalhados por elementos extremistas, esses ex-soldados da Companhia estavam procurando insubordinar-se.

O coronel Mascarenhas de Moraes teve conhecimento do que se passava e, na noite de sexta para sabado, quando todas as unidades do Exercito estavam de prompção, julgou opportuno o momento para agir.

As praças que estavam trabalhadas e queriam se insubordinar foram surpreendidas com a acção do commandante da Escola. Presas, foram mandadas para o 2º R. I.

O coronel Mascarenhas de Moraes mandou instaurar Inquerito, findo o qual serão as praças excluidas e entregues á Policia Civil.

As prisões foram em elevado numero, estando, entre os presos, um sargento, tres cabos e varios soldados, cujos nomes não conseguimos saber.

FOI PRESO UM CADETE

Embora na Escola Militar nada houvesse ocorrido, o commandante desse estabelecimento mandou effectuar a prisão de um cadete, que estava mancomunado com os que tentavam sublevar a Companhia Extranumeraria.

Perecei afogado em Copacabana

O CORPO DO JOVEN ESTUANTE ANO FOI SEPULTADO

As autoridades do 2º districto apuraram a identidade do joven que sabado ultimo pereceu afogado em frente ao Posto 2, em Copacabana. Tratava-se do joven José Garcia de Castro, funcionario publico federal, de 23 annos de idade, morador a rua Livinier n. 12.

Estava elle se preparando para ingressar na Faculdade de Direito. Ao que conseguiu O JORNAL, apurar, o joven, se não accorrido, pereceu, por se banhar sem o auxilio de socorro. Estes foram retirados a agua, mas o desventurado não pôde ser resgatado antes de qual-quer socorro.

O corpo ainda não foi encontrado.

Teve o craneo esmagado

A menor Maria Enequina, de 8 annos de idade, moradora á rua Voluntarios da Patria, ao atravessar esta via publica, foi atropelhada por um automovel, soffendo esmagamento do craneo.

A infeliz menor, ao ser transportada do Posto de Assistencia de Copacabana para o Posto Central da Assistencia, no Hospital de Prompto Socorro, soffendo esmagamento do craneo.

Depois de receber os necessarios socorros no Posto Central da Assistencia, Maria Enequina ficou em repouso, devendo retirar-se hoje para sua residencia.

FORA DE PERIGO

Depois de receber os necessarios socorros no Posto Central da Assistencia, Maria Enequina ficou em repouso, devendo retirar-se hoje para sua residencia.

RESOLUCAO EXTREMA

Em virtude dessa telefonema desconhecida, viu-se atropalhado e tresloucado. Tomou, fôco muito a resolução de pôr fim á sua vida, e resolveu-se a suicidar-se.

ORDEN DE PRISAO

Hontem, á tarde, a pessoa conhecida por Durval Silva, de 22 annos, soldado do Exercito, de nacionalidade alemã, moradora a rua José Vicente n. 15, no Andaraí, recebeu um telefonema, dizendo que elle seria preso por ordem da policia Central, e que devia fugir.

A policia, ao receber a noticia, enviou um individuo Joaquim Martins Soares, ha cerca de dois annos, e sendo possuidor de regular fortuna, sustentava-o.

RESOLUCAO EXTREMA

Em virtude dessa telefonema desconhecida, viu-se atropalhado e tresloucado. Tomou, fôco muito a resolução de pôr fim á sua vida, e resolveu-se a suicidar-se.

ORDEN DE PRISAO

Hontem, á tarde, a pessoa conhecida por Durval Silva, de 22 annos, soldado do Exercito, de nacionalidade alemã, moradora a rua José Vicente n. 15, no Andaraí, recebeu um telefonema, dizendo que elle seria preso por ordem da policia Central, e que devia fugir.

RADIO TUPI
P. R. G. 3 (O CACIQUE DO AR) P. R. G. 3
1.280 KILOCYCLOS — 234 METROS

PROGRAMMA PARA HOJE

As 7.30 horas — Gymnastica pelos professores Henry Leonard e Mario Diniz.
As 8.00 horas — Intervallo.
As 12.00 horas — Musica ligera (discos), Bolsa do Café e Noticiario.
As 12.30 horas — Musica popular: Yvette Canejo (studio).
As 12.45 horas — Concerto symphonico (discos).
As 13.15 horas — Solos instrumentaes (discos).
As 13.30 horas — Canções por Ignez e Aldo Sarrin (studio).
As 13.45 horas — Canções Internacionais (discos).
As 14.00 horas — Hora Elegante: Chronica, Palestra "IPES", Decoracao, Economia Domestica, Trabalhos Manuaes e Musica variada.
As 15.00 horas — Intervallo.
As 17.45 horas — Hora do Gury: Historia da Candimba, "Os grandes homens" (conto), Palestra sobre linguagem e "Professor Baccuro".
As 18.45 horas — Hora do Brasil.
As 19.30 horas — Musica popular: Duo Enricho e Sarita, Carmen Denair, Jey Barbosa, Benedicto Lacerda, Russo, Lentine, Ney, Cauboto, Floriano Belham e Bolsa do Café e Noticiario.
As 20.15 horas — Programma de musica ligera: Elsie Houston, Orchestra symphonica sob a regencia de J. Autouri e Bob Lazzy.
As 20.45 horas — Dajos Bela e sua orchestra.
As 21.15 horas — Programma de concerto: Paulo Ansaldo, Orchestra Symphonica, Cecilia Rudge, Cello Nogueira, solista do violino, o Elia Padorowski, solista de piano.
As 21.30 horas — Musica popular: Elsie Houston, Bob Lazzy, Enricho e Sarita, Carolina Cardoso de Menezes, Jey Barbosa, Floriano Belham, Carmen Denair, Benedicto Lacerda, Lentine, Russo, Cauboto e Ney.
As 22.00 horas — Boa-noite e até amanhã, ás 7.30 horas.

Telephone da Radio Tupi: 24-4050

Movimento Maritimo

Informações de ultima hora

VAPORES ESPERADOS HOJE

FLORIDA — De Maranhão, ás 7 horas.
Atracará no armazem 1.
Hialeah Monrey — De Buenos Aires, ás 7 horas.
Atracará no caes da praça Mauá.
Curubá — De Hamburgo, ás 7 horas.
Atracará no armazem 11.

Curto circuito numa residência

Hontem, á tarde, á rua Moncorvo Filho n. 87, residencia particular, manifestou-se fogo no ferro da casa, em consequencia de um curto-circuito.

Os bombeiros, sob o commando do tenente Ladeira, tendo como chefe de carro de manobras d'agua o tenente Rangel, correram ao local, conseguindo em pouco extinguir as chamas.

A policia local não soube do facto.

A MAXIMA GARANTIA EM SEGUROS

SUL-AMERICA IERHISTENES MARITIMOS E ACCIDENTES

C. Postal 1.077 — R. da Gultanda, 29

Tel. 23-2107

AGENCIAS E SUCCURSAES EM TODO O BRASIL

Hora do gury

Ouca na Hora do Gury as normas do novo concurso

"A casa em que moro"

RADIO TUPI, O CACIQUE DO AR

O JORNAL COUPON

Terceiro Concurso — 1935

UMA collecção de 25 coupons, perfeitos, collada no mappa que deverá ser adquirido em nosso balcão, ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 35000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

Todas as noites

KING-KONG

O MAIOR SUCCESSESSO DE MUSIC-HALL NA VIDA NOCTURNA DA CIDADE

DELLA AND BILLY MACK um numero de sensação